Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 107
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

13 de maio
Rio, 12.

Amanhã o presidente Rodrigues Alves dará recepção official no palacio do Cattete.

Congresso dos agricultores
Rio, 12.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, parte no dia 16 do corrente para Bello-Horisonte.

S. exc. presidirá á inauguração do congresso dos agricultores, que deverá reunir na capital mineira.

Projecto sobre o Districto Federal
Rio, 12.

Na sessão de hoje da camara, o sr. Cassiano do Nascimento, «leader» e deputado pelo Rio Grande do Sul, apresentou um projecto, prorogando os poderes conferidos ao prefeito do Districto Federal por mais um anno, isto é, até junho de 1904.

A camara apoiou e julgou objecto de deliberação o referido projecto.

A imprensa da tarde recebeu com applausos o projecto, salientando a conveniencia de sua adopção.

Eleições de Minas Geraes
Rio, 12.

Foi reconhecido hoje deputado federal pelo 7.º districto de Minas Geraes o sr. Antonio Zacharias.

33.º batalhão
Rio, 12.

O 33.º batalhão de infanteria, aquartelado em Maceió, teve ordem de seguir para o Acre, afim de reunir-se ás forças expedicionarias do general Olympio da Silveira.

Exercito nacional
Rio, 12.

Foi reformado o tenente-coronel dr. Flavio Falcão.

Desfalque
Rio, 12.

O desfalque na casa da moeda attinge a onze mil contos.

Novas estampilhas
Rio, 12.

Foi mandado recolher estampilhas do sello adhesivo do antigo padrão afim de imprimir outras.

O Acre
Rio, 12.

O 40.º batalhão de infanteria teve ordem de seguir para o Acre.

O 33.º batalhão irá para Manáos.

Eleição vice-presidencial
Rio, 12.

A mesa da camara dos deputados officiou á do senado, declarando achar-se prompta para os trabalhos de apuração da eleição de vice-presidente da Republica.

A camara e o senado trabalharão conjunctamente. Os trabalhos não podem durar menos de oito dias, si bem que o serviço de confecção das authenticas já esteja regularmente feito pela secretaria do senado.

Concurso de fazenda
Rio, 12.

Como telegraphei hontem, o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, approvou o concurso de segunda entrancia realizado na delegacia fiscal de Pernambuco.

Foram approvados os concurrentes Rubens Weyne, Arthur Saldanha, Adalberto Peregrino da Rocha Fagundes, João Nazareno Carneiro Campello, José da Rocha Padilha, S. Accioly, Salustino Luiz de França, João S. Soares Filho e Fabio Carneiro Maranhão.

Eleições do Districto Federal
Rio, 12.

A terceira commissão parcial verificadora de poderes lavrou parecer unanime, reconhecendo deputados federaes pelo 1. districto desta capital os candidatos diplomados srs. coronel Heredia de Sá, drs. Correia Dutra e Mello Mattos.

Questão religiosa
Rio, 12.

O capitulo, reunido no palacio do arcebispado, elegeu abbade do mosteiro de S. Bento o abbade geral frei Domingos de Transfiguração Machado.

— O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional no Districto Federal, intimou frei João Mercês Ramos a entregar o mosteiro de S. Bento ao abbade geral da congregação.

O referido magistrado requisitou força federal para cumprir o mandado.

Até hontem á meia-noite o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, não tinha ainda resolvido si deve ou não attender á requisição do juiz seccional.

Rio, 12.

Frei Mercês Ramos entregou hoje pela manhã o mosteiro de S. Bento ao novo abbade eleito pelo capitulo, frei Transfiguração Machado.

Ha receio de que se dêm graves desordens, motivadas pelo conflicto religioso.

—Na sessão de hoje do supremo tribunal federal o ministro dr. Lucio de Mendonça, discutindo o accordão relativo ao mosteiro de S. Bento, pergunton si ainda existe a respeitavel corporação, de que faz parte, diante das violencias praticadas em desfavor de sua decisão pelo dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, auxiliado pelo proprio dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

O accordão do supremo tribunal foi depois enviado ao juiz seccional afim de ser executado.

— A entrega do mosteiro de S. Bento ao abbade geral, eleito pelo capitulo, foi feita mediante as clausulas de manutenção das aulas e respectivos professores, além de outras de caracter estrictamente financeiro.

— Consta que o patrimonio do mosteiro acha-se desfalcado em cerca de treze mil contos de réis.

Transmitto esta noticia com as devidas reservas.

Rio, 12.

A's 4 horas da tarde no largo de S. Francisco de Paula effectuou-se concorrido «meeting» para protestar contra a entrega do mosteiro de S. Bento aos frades estrangeiros.

Falaram diversos oradores entre os quaes o poeta Hollanda Cunha, em nome do povo.

A multidão depois seguiu para o mosteiro, dando morras aos religiosos estrangeiros. Era então intensa a agitação popular. A's 7 horas da noite entraram todos no convento, arrombando as portas, e tentaram espancar os frades, que fugiram pelos fundos do convento.

O edificio soffreu avarias.

A policia nada fez contra a populaça, estando presente o chefe dr. Cardoso de Castro.

Consummado o arrombamento, a multidão percorreu depois as ruas, levando em triumpho a porta do convento, que foi arrancada.

Os populares saudaram freneticamente «O Paiz» e o «Correio da Manhã».

A's 8 horas da noite o convento foi guardado por uma força de cem praças do 1.º batalhão de infanteria.

Parte do commercio conserva-se fechado até a hora em que telegrapho.

Percorrem a cidade innumeras patrulhas de policia.

— Ao «meeting» concorreram cerca de tres mil pessôas.

Marechal Innocencio Galvão
Rio, 12.

Telegrammas procedentes da Bahia informam ter fallecido ali o marechal Innocencio Galvão de Queiroz, senador ao congresso d'aquelle Estado.

O marechal Galvão de Queiroz nasceu em 1841. Praça de 1857, foi alferes-alumno em 1859, promovido a 2.º tenente em 1861; a 1.º em 1867; a capitão em 1868; a major em 1874; a tenente-coronel em 1880; a coronel em 1890; a general de brigada em 1892; a general de divisão em 1894 e a marechal, ultimamente. Era bacharel em mathematicas e sciencias physicas e engenheiro civil. No governo do dr. Prudente de Moraes, de saudosa memoria, foi o encarregado da pacificação do Rio Grande do Sul, estabelecendo com o general Joca Tavares as clausulas do accôrdo, que pôz termo á conflagração civil.

Senado federal
Rio, 12.

Na sessão de hoje do senado, tomou assento o barão de Ladario, hontem reconhecido senador pelo Amazonas.

Collectoria do Acre
Manáos, 12.

Foi installada no Acre a mesa de rendas federal.

Placido de Castro e general Pando
Manáos, 12.

Consta ter o general Olympio da Silveira, commandante das forças expedicionarias brazileiras, evitado um encontro armado entre os acreanos, cheiados pelo coronel Placido de Castro e as tropas bolivianas do presidente general Pando.

Dr. Bernardino de Campos
S. Paulo, 12.

O dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, acha-se melhorado do incommodo que ultimamente o acommettera.

EXTERIOR

Principes portuguezes
Lisboa, 12.

Chegaram os principes reaes.

A rainha d. Amelia continúa em Pariz, em companhia de sua mãe, a condessa de Pariz.

Batalhões de infanteria
Lisboa, 12.

Foram chamados a serviço 4800 praças de batalhões de infanteria.

Politica do Extremo Oriente
Londres, 12.

Do Japão chegam telegrammas, denunciando que a Russia quer obrigar os Estados-Unidos a cooperarem na politica do Extremo Oriente.

Reis da Inglaterra
Londres, 12.

O rei Eduardo VII e a rainha Alexandra chegaram á Escossia, o primeiro de volta de sua viagem a Portugal e á França, e a segunda de regresso da Dinamarca, onde fora em visita a seu pae, o rei Christiano.

Ainda os Balkans
Vienna, 12.

Acham-se ancorados em Salonica dez navios de guerra.

Foi proclamado o estado de sitio em todo o territorio.

Massacre de christãos
Constantinopla, 12.

Nos arredores de Menastir e Bourzamks repetem-se diariamente scenas de completa selvageria.

Christãos são alli massacrados aos magotes.

Austria e Vaticano
Roma, 12.

Parece que das visitas feitas pelo rei Eduardo e imperador Guilherme ao Vaticano resultarão diversas negociações entre o governo da Austria e a curia romana.

Esse jogo diplomatico muito tem admirado, attentas as indisposições entre a Inglaterra e a Allemanha, as quaes deverão naturalmente reflectir sobre as reações dos seus soberanos. Explicam, porém, o facto, como uma tendencia commum de affastar do espirito de Leão XIII quaesquer duvidas a respeito da sinceridade dos dois paizes.

Politica da Columbia
Nova-York, 12.

O presidente da Columbia demittiu o 2º vice-presidente, seu substituto legal.

Degolamentos no Salto
Montevidéo, 12.

Os jornaes trazem horrendas descripções acerca dos degolamentos feitos no Salto pelas forças do sr. Julio Carrios.

A opinião publica mostra-se indignada ante tamanha perversidade.

Divisão chilena
Santiago, 12.

Chegaram hontem a Punta Arenas os cruzadores chilenos «Blanco Encalada» e «Chacabuco», conduzindo a comitiva que vae em visita á Republica Argentina.

Seguem para Buenos-Ayres.

Cruzador «Barroso»
Santiago, 12.

O cruzador «Barroso» chegará aqui na proxima quinta-feira.

Revolução na Bolivia
La Paz, 12.

Rebentou em Oruro uma revolução, sob a chefia do sr. Paravicini.

O fim do movimento é effectuar a deposição do general Pando, presidente da Bolivia, repondo o sr. Alonso.

A revolução, que parece contar com adeptos numerosos, acha-se ramificada por Sucre, Cochambamba e Potosi.

O governo, ao que si diz, luta com dificuldades enormes para reprimir o movimento subversivo. A recente questão do Acre collocou o paiz em serias difficuldades financeiras, estando os cofres publicos por assim dizer exhaustos.

13 DE MAIO

Foi por entre flôres que se fez a abolição no Brazil.

Nunca movimento algum, entretanto, [illegible] intensidade entre [illegible] denunciou tão forte [illegible] do paiz nós. Parecia que a alma in[illegible] leis, se rebellava contra a injustiça das [illegible] que punham seres livres em condição inferior, subalterna e mesquinha, sujeitos aos açoites e ás vindictas, á ignominia e á miseria.

Era como um ponto escuro em um firmamento estrellado e radiante. Essa visão entenebrecia a alma patriota, afogando na garganta dos escravos, pelo terror ao latego e pelo espantalho do supplicio, as lagrimas do coração amargurado e oppresso.

Em um seculo de civilização e de cultura, esse estado de coisas era uma aberração e um crime para a nação, que queria grangear o respeito de suas irmãs. Foi assim que irradiou o movimento abolicionista, successiva e gradualmente. Passou das queixas das senzalas, veladas pelo susto e pela emoção, aos murmurios e aos clamores das ruas. Confundiam-se as imprecações, já a imprensa estava a postos, a tribuna se manifestava aguerrida, a represa indomavel e violenta, agitada pelas diversas correntes, ameaçava tudo ruir de imprevisto, de chofre, quando á consciencia dos homens do governo aprouve transplantar decisivamente o movimento emancipador das ruas e das praças para os congressos e para o parlamento.

O pelago empolado e marulhoso não desejava outra satisfação a sua colera. E assim fez-se a obra de 13 de maio, verdadeira resurreição moral da patria redimida do captiveiro ignobil.

Todavia foi preciso lutar muito para vencer definitivamente. Ainda sôam aos nossos ouvidos como toques de clarim a rebate as impressões magicas desse movimento, que teve por si a consagração do seculo e a grandeza moral de suas intenções. Que viatico de amor e carinho não encerra a legenda dos jangadeiros cearenses, organizando minuscula esquadrilha de barcos movediços para o transporte humanitario e nobre dos inditosos captivos! Singravam indefesos e desarmados, tendo por unica testemunha da sua immensa bondade aguas mansas e quietas e um céo constellado, de doçura eterna. E assim a mangueira do club do Cupim, em Pernambuco, abrigo dos vilipendiados pelo amargor da vindicta humana e onde João Ramos assumiu proporções extraordinarias.

No parlamento o sr. Antonio Prado não hesitava em dizer que «era uma indignidade transformar-se o presidente de provincia em capitão do matto a distribuir pelas fazendas a força publica na proporção talvez de um soldado por escravo.» No Rio de Janeiro, aqui no Recife, em Campos, a luta estalava. O exodo avolumava-se em Capivary, Campinas, Jundiahy e Limeira. O clero entoava tambem a psalmodia confortadora da regeneração.

Força é confessar, porém, que os meios violentos jamais fôram empregados pelos fazendeiros para obstar a abolição. E' este o maior contraste de ambos os movimentos no Brazil e nos Estados-Unidos, pois emquanto em um as raças fusionavam-se, no paiz yankee os grupos uniam-se uns contra os outros, sendo lynchados os propulsores do abolicionismo.

Não podiam desta maneira ir de encontro á opinião quasi unanime do paiz os estadistas, que tinham as responsabilidades do poder em dados momentos de nossa historia. Entre elles sobresaem Euzebio de Queiroz, visconde do Rio Branco, Antonio Prado, Dantas e João Alfredo, cruzada de benemeritos da Patria. Os tres ultimos principalmente na década final do imperio. Antonio Prado conseguindo do partido conservador de S. Paulo o apoio á idéa, refugando assim o apêgo ao carrancismo. Dantas tornando-se o chefe liberal, que primeiro levou ao seio do seu partido a medida redemptora. João Alfredo, em um rasgo de audacia, decretando em nome do paiz e para gloria do partido conservador, a lei de extincção immediata.

E da abolição brotou a Republica. Esta veiu como consequencia directa daquella. Não é um erro de historia, antes uma comprovação della. Razão de sobra tem Phorold Roger em affirmar que os mais graves acontecimentos politicos e sociaes ás mais das vezes se originam de factos economicos. Até 13 de maio o factor precipuo da vitalidade publica era a escravidão, pois a circulação fiduciaria fazia-se por meio dos proprietarios, pelo systema dos saques antecipados a expensas da colheita. Extincta a escravidão, surgiu o colono, o trabalhador rural. Já as despezas eram diversas e os processos se differençavam. Fez-se a deserção em massa dos proprietarios para as fileiras republicanas. Por brusca a reforma, o panico e o despeito foram maiores. Uma forte pressão economica collocava-os na contingencia de procurarem um novo credo, e assim cresceu o partido republicano.

Effeito de leis historicas, 15 de novembro foi o complemento natural e logico do 13 de maio. A Republica foi o complemento da abolição. Não era crivel que se redimisse uma raça forte sem se operar a regeneração do systema politico, para a unidade do regimen sul-americano. A victoria da abolição importou no triumpho do progresso e da democracia.

AS INDUSTRIAS BRASILEIRAS

Um protesto americano

(D'A *Tribuna*)

No momento precisamente em que o illustre senador Nilo Peçanha desfralda num banquete politico a bandeira do proteccionismo ás industrias do nosso paiz, como elemento poderoso para o progresso e a vida de trabalho da Republica, o Estado de Minas applaude e adhere a esse programma de esperanças e a imprensa reflecte opiniões valiosas, secundando o pensamento atirado ao debate e ao exame das consciencias patrioticas, chega-nos da America do Norte, através de telegrammas da *Tribuna* ante-hontem e de outros orgãos hontem, um echo tão cheio de ameaça quanto nú de razão.

Despachos de Washington referiram com effeito que os molineiros da grande Republica, reunidos e em commissão, protestaram contra a concessão que o Estado de Pernambuco fez á determinada firma para explorar a industria da farinha de trigo alli preparada.

Porque talvez a sem razão, a carencia de direito para essa revolta dos industriaes americanos se apalpava e se evidenciava ao primeiro exame e ao primeiro golpe de vista, era preciso sustental-a com um argumento mais positivo, argumento *ad terrorem*.

Então, dizem os telegrammas, os molineiros reclamantes procuraram a legação do Brazil em Washington e ao nosso ministro insinuaram o alvitre de lembrar ao governo brazileiro a conveniencia de ser annullada a concessão pernambucana, para evitar, da parte dos Estados-Unidos, uma medida de represalia, [illegible] direitos do nosso café. [illegible] ao que parece, o [illegible]

E essa ameaça [illegible] nossos collegas da [illegible] seu caminho, pois os [illegible] que o plenipotenciario da poderosa nação americana [illegible] procurou o honrado sr. ministro do exterior para fazer valer a reclamação dos industriaes seus patricios.

Fica-se pasmado deante de tudo isso, e em bôa e sã consciencia se é levado a inquirir que tempestades de interesses chocados não se levantarão contra o Brazil, quando a bandeira desfraldada pelo sr. Nilo Peçanha tiver agremiado em torno de si alguma cousa que se pareça, não já com uma legião, mas, pelo menos, com um contingente esforçado e trabalhador.

E foi esse pasmo que nos levou a indagar em fonte bôa e verdadeira o que havia de extraordinario, de usurpador, de contra-direito na concessão feita pelo grande Estado do norte.

O resultado das nossas pesquizas diz que o assomo dos farinheiros americanos não só é descabido como obedece a um interesse de ordem tão particular e tão mesquinha, que o governo da grande nação não póde dar-lhe attenção, quanto mais trazel-o para o campo das suggestões internacionaes.

O Estado de Pernambuco, pelo seu congresso deferiu legitimamente a pretenção de uma firma nacional, pedindo a concessão, por 10 annos, para explorar a moagem do trigo.

Fazendo-o, o congresso pernambucano, além do prazo dado, apenas dispensou ao concessionario o pagamento do imposto de industria e profissão, porque é claro e de bôa politica economica fomentar por meio assim indirecto a animação de uma tentativa que emerge, creando uma nova agricultura no Estado—o plantio do trigo como uma promessa de nova fonte de renda e mais um emprego do braço operario, tão desanimado naquella parte da federação brazileira, pelo despreço do assucar, sua producção especial.

E os legisladores do Estado se houveram com tanto escrupulo, com tanta vontade de acertar, sem consultar a interesses subalternos, que não autorizaram a concessão de que tratamos sem que antes vissem e se certificassem de que em Garanhuns se tinha desenvolvido de modo muito animador e com farta producção o plantio do trigo.

A concessão, portanto, valoriza interesses directos do Estado, abre uma nova fonte agricola e financeira, promettendo beneficios seguros aos habitantes de Pernambuco.

Onde a lesão aos molineiros americanos e onde portanto o direito em que assenta o seu protesto?

Por ventura, é tão fraco o Brazil nação, estamos por tal modo dependentes e acorrentados, que não temos nem o direito do movimento do trabalho, da iniciativa, das aspirações legitimas?

O descabido protesto, emergido por coincidencia notavel em momento tão opportuno, ao que colhemos, não é sinão o producto do interesse commercial, que se adivinha ferido em proxima época, de uma casa commercial no Recife, unica a explorar a importação das farinhas de trigo; o brado, pois, vindo de Washington não é mais do que um echo de retorno.

Com o facto, portanto, não vale perder muitas linhas, tanto mais quanto, sabemos, o honrado ministro do exterior já está sufficientemente esclarecido para poder com verdade e justiça informar ao illustre ministro dos Estados-Unidos.

NOTAS INDISCRETAS

Quem, no sabbado ultimo, encontrou nas ruas do Recife o sr. coronel Serafim, deve ter estranhado não vêl-o hontem no desembarque do genro, que regressava do Rio.

Mas, verdadeiramente escandalisado ficará quem souber que o referido agricultor subiu, na manhã de domingo, para *Matary*, muito propositalmente para não receber o dr. Antonio Joaquim.

No entretanto, essa é a mais rigorosa verdade, de que não guardou reservas o velho senhor de engenho.

O coronel Serafim anda muito abafado!

S. s. vivia pacatamente no seu municipio, cercado de prestigio e de estima, quando uma carta de seu parente barão de Lucena foi metter-lhe na cabeça meia duzia de caraminholas.

Bem que elle não queria, mas... são dessas coisas!

O sr. coronel abandonou os camaradas e fez-se o chefe dos *lorotas* no municipio, só para servir ao genro, que queria ser deputado.

— Fica tranquillo, compadre, escrevia-lhe o barão de Lucena. O futuro é inteirinho nosso qualquer dia destes...

— Pois tem duvida, coronel? perguntava o sr. Cupertino Cintra. Os nossos calculos não falham...

— Olhe, Serafim: pelo menos, veja, pelo menos, daremos cinco, cinco, pelo menos. Isto é certo, affirmava o dr. Manoel Netto.

— Aposto um conto de réis! aventurava-se o dr. Julio Maranhão.

— Vou fazer leilão dos meus moveis. Ficarei no Rio durante a legislatura, declarava o dr. Rodolpho Gomes.

Para qualquer lado que o velho se voltasse, era a mesma linguagem, eram as mesmas esperanças.

— Podemos dizer que estamos de cima, fallava o dr. Argemiro Aroxa.

— Não resistem á *bernarda*, era a opinião do coronel José Florencio.

— Os cargos federaes já estão todos em nosso poder, blasonava o sr. Napoleão Duarte.

— Meu Deus, 'será possivel'? Terá razão toda essa gente? Não creio... murmurava ingenuamente o coronel Serafim.

Todavia, o genro pedia com tão bons modos...

— Vamos vêr...

E o velho entregou-se á experiencia, fez sacrificios, garantiu uns compromissos, criou desaffeições.

Vendo agora o sr. Antonio Joaquim voltar taboqueado, a mostarda subiu-lhe ao nariz.

O coronel escreveu ao barão, queixando-se amargamente de que seu parente o tivesse exposto a desgostos e a falsas posições.

— Tão bem que eu estava! explicava o velho Serafim. Ah! sr. barão, não conte mais commigo. Desta vez recolho-me á privada, pois não tenho cara para voltar aos velhos arraiaes. Não se lembre mais de mim para cousa alguma, é favor. Quanto a meu genro, aquelle simplorio de quem vocês zombaram cruelmente, sem repararem que elle é um moço pobre, não quero vêl-o por emquanto.

No sabbado ultimo, no Recife, o coronel Serafim fugia dos *lorotas*, como o diabo da cruz!

NA MACIOTA...

XCVI

Babá— Simplicio dos meus amores,
Babá— Cyrano dos meus quindins,
[illegible] de manso, deixa os furores;
[illegible] dominem paixões ruins...
[illegible]
[illegible] to a Manéco,
Quando [illegible] boneco,
Todo enfeitado [illegible]
Todo chibante [illegible]
Da cara torta, pé [illegible] arqueado,
Tão vesgo d'olhos [illegible]
Vês leste e sul.»

(Oh! que tremenda, negra injustiça
Com que me tratas, Simplicio amigo!!)
Eu, a quem votas odio tão cru,
Sou quem primeiro te faz justiça,
Pois francamente proclamo, e digo
Que o mais *bonito* dos dous és tu...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 9 do corrente, o sr. dr. governador do Estado declarou vago o cargo de juiz municipal de Tacaratú, por ter o funccionario que o exercia o bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade, acceitado igual cargo no municipio de Itabaianna, do Estado de Sergipe.

— Por portaria de 12 do corrente, removeu s. exc. o promotor publico bacharel Torquato Carneiro Leão, do municipio de Floresta para o de Tacaratú, marcando-lhe o prazo de 45 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— Em igual data nomeou o capitão Gernaldo Ribeiro de Castro Feitosa para exercer, por tempo de 2 annos, na fórma da lei, o logar de 2.º supplente do juiz municipal de Granito, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 19.ª sessão sob a presidencia do exm. sr. Antonio Pedro da Silva Marques.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Bezerra de Carvalho, Albino Silva, Delfino Cavalcanti, Francisco Corrêa, Eduardo d'Oliveira, Pinheiro Ramos e Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da sessão anterior e, submettida á discussão, approvou-se sem debate.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. governador do Estado devolvendo convertidas em leis, sob ns. 597 a 602, seis resoluções do Congresso.—A archivar.

O mesmo sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção das seguintes resoluções iniciadas na Camara dos srs. Deputados:

1.ª Elevando á categoria de cidade a Villa de Ouricury.

2.ª Idem, idem, idem a Villa de Canhotinho.

3.ª Creando um 4.º cartorio no municipio de Nazareth.

4.ª Autorizando a abrir-se um credito supplementar de 6:812$395 ao credito extraordinario aberto em 22 de outubro do anno passado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 76, da 4.ª Commissão, concluindo pelo projecto n. 8 (automoveis a alcool).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados em 2.ª discussão, sem debate, sendo dispensados do interstício, a requerimento do sr. Francisco Corrêa os seguintes projectos da Camara, deste anno: n. 38 (creditos), 39 (credito), 41 (isenção de taxas juridicas á Santa Casa de Misericordia), 44 (credito) e 48 (credito).

Em 3.ª discussão, tambem sem debate, foram approvados os seguintes projectos da Camara: n. 43 deste anno (subsidio dos deputados e senadores) sendo enviado á 5.ª Commissão a fim de o redigir, e 36 de 1902, com as emendas da 4.ª Commissão constantes do respectivo parecer, declarando o sr. presidente que, opportunamente, serão communicadas á Camara.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de amanhã é: 3.ª discussão dos projectos sob ns 7, 38, 39, 41, 44 e 48, sendo o primeiro do Senado e os demais da Camara, todos deste anno.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 47.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Faria Neves, Arthur Muniz, João Elysio, Arthur de Albuquerque, Motta Silveira, Araujo Lima, Henrique Lins, Boulitreau, Nobre de Lacerda, João Gonçalves, Leopoldo de Gusmão, Manoel Jardim, Francisco Synesio, Gonçalves da Rocha, Samuel Hardman, Honorato Marinho, Bianor de Medeiros e Silva Fragoso.

Lida e submettida á discussão a acta da sessão de 8, orou o sr. Samuel Hardman e pediu fosse rectificada no ponto em que diz ter elle requerido a nomeação de uma commissão que assistisse á installação da Escola de Pharmacia, pois que tal não requereu e sim disse que era portador de um convite da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica para a Camara fazer-se representar naquella solennidade, e nomeando então o sr. presidente, em virtude dessa sua communicação, a commissão de que fez parte.

Pediu mais fosse a mesma acta rectificada no ponto em que diz ter elle offerecido uma emenda ao projecto n. 40 uma vez que essa emenda foi offerecida pelo sr. Leopoldo Gusmão que, tendo necessidade de ausentar-se da Camara o incumbiu de apresental-a á mesma, o que assim fez, sem ao menos tel-a assignado.

O sr. presidente declarou que seriam feitas as rectificações pedidas e por não haver mais quem á alludida acta quizesse fazer reclamações ou impugnações, deu-se por approvada.

As actas das sessões de 9 e 11, sendo lidas e não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella casa do Congresso approvado, com emenda, o projecto n. 45 desta Camara, do anno passado.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito supplementar á verba do n. 56 § 1.º do art. 2.º da lei orçamentaria vigente.—A' mesma commissão.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 84—Da Commissão de Constituição Legislação e Justiça annullando as eleições para o cargo de juiz do 4.º districto municipal da Victoria, procedidas em 19 e 23 do mez de janeiro no corrente anno (Projecto n. 59.)

N. 85—Da Commissão de Fazenda e Orçamento auctorizando a abertura de um credito. (Projecto n. 60.)

N. 86—Da mesma commissão adoptando a emenda do Senado ao projecto da Camara n. 45 do anno passado.

N. 87. Da Commissão de Obras Publicas, Colonização, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria, adoptando o projecto do Senado n. 6 do corrente anno.

Foi lido e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Arthur Muniz, um parecer n. 88 da Commissão de Petições e Poderes, deferindo a petição do bacharel Paulo Ananias Silveira (Projecto n 61).

O sr. Silva Fragoso, communicou haver desempenhado sua missão a commissão nomeada pera assistir o embarque de s. exc. revdm. d. Luiz, bispo de Olinda.

O sr. Leopoldo Gusmão, usando da palavra na hora do expediente, justificou e [illegible] mesa um projecto n. 62, es[illegible] syndicatos ou associa[illegible]ricolas, fundadas no [illegible] ções cooperativas [illegible] isenção de impos[illegible] Estado, gosarão de [illegible] productos de [illegible] tos de exportação [illegible] agricola pequena lavoura e das industrias [illegible] las e reducção de imposto de exportação do assucar, aguardente, alcool e algodão, que lhes será cobrado na razão de 4 % sobre o valor das cotações officiaes, deduzida a importancia do mesmo imposto nellas computado.

Lido e apoiado, orou pela ordem, o sr. João Elysio que requereu fosse o mesmo projecto remettido á Commissão de Fazenda e Orçamento.

O sr. Samuel Hardman, orando pela ordem, requereu fosse o mesmo projecto á Commissão de Obras Publicas, Colonização, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Para explicações e pela ordem oraram os srs. Faria Neves e Arthur Muniz.

Havendo se retirado alguns srs. deputados, não poderam ser votados os requerimentos dos srs. João Elysio e Samuel Hardman nem julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Leopoldo Gusmão que ficou sobre a mesa.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

O sr. Samuel Hardman, orando pela ordem, requereu seu adiamento.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão designando para amanhã a mesma ordem do dia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi ante-hontem reconhecido senador federal pelo Amazonas, na vaga do coronel Joaquim Sarmento, hoje inspector do thesouro d'aquelle Estado, o almirante José da Costa Azevedo, barão do Ladario.

No imperio, a não serem posições inherentes á sua profissão, o cargo mais importante que exerceu, foi o logar de ministro da marinha no ultimo gabinete monarchico, presidido pelo visconde de Ouro Preto. Por occasião da proclamação da Republica, saiu ligeiramente ferido. Passados tempos, acceitou lealmente o novo regimen, sendo encarregado de importante commissão na China pelo então presidente marechal Floriano. Em seguida eleito senador federal pelo Amazonas, tornou-se notavel a sua violenta opposição ás administrações locaes dos srs. drs. Eduardo Ribeiro, já fallecido, e Filéto Pires. Terminou o seu mandato em 1899, não sendo reeleito. E' opposicionista extremado do coronel Silverio Nery, governador do Amazonas.

CAMARA

Foram já reconhecidos e proclamados deputados pelo Estado de Santa Catharina os srs. dr. Victorino de Paula Ramos, tenente-coronel Francisco Tolentino de Souza, coronel Elyseu Guilherme da Silva e dr. Abdon Baptista.

O dr. Paula Ramos é uma das mais sympathicas figuras do congresso. Pernambucano de nascimento, representa em tres legislaturas Santa Catharina, onde já exerceu o cargo de secretario do governo. Engenheiro civil, é acatada a sua opinião em assumptos technicos e em outros de interesse geral. Ultimamente o seu nome estava indigitado para «leader» da camara, caso o sr. dr. Cassiano do Nascimento não acceitasse o honroso encargo.

O tenente-coronel Francisco Tolentino, advogado provisionado, tem sido deputado provincial e estadual. Representa o seu Estado na camara federal desde 1894.

O coronel Elyseu Guilherme, como chefe do partido federalista, teve papel saliente na revolução do sul. Foi quem mais animou o capitão Machado a romper na administração local com o marechal Floriano e a causa da legalidade. Homem de acção, mas prudente e reflectido. A sua ultima attitude, fusionando o seu grupo ao situacionista, revelou o seu tino. Foi deputado estadual na constituinte e na legislatura ultima.

O dr. Abdon Baptista tem cincoenta annos completos. Natural da Bahia, onde diplomou-se em medicina, pertenceu ali ao partido liberal, escrevendo nos orgãos politicos da época.

Mudou-se para Santa Catharina em 1881, filiando-se ao credo liberal, sendo eleito deputado provincial e nesse caracter presidente da assembléa, e nomeado 1.º vice-presidente da provincia. Na Republica ha sido deputado estadual, pertencendo ao partido federalista, em luta em 1893 com o governo federal. Reside em S. Francisco, onde exerce a profissão de commerciante.

Com a união dos partidos catharinenses, a bancada obedece á orientação do chefe do partido situacionista, sr. dr. Lauro Muller, actual ministro da industria e viação.

A Provincia de hontem confrontou telegrammas seus e dos outros jornaes desta capital acerca do lamentavel facto, de que foi protogonista o sr. dr. Alfredo Varela, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Quiz o contemporaneo mostrar desta maneira os seus escrupulos. Nós pelo nosso lado, não nos sentimos na obrigação de calar o nome do cavalheiro, cuja partida para a Europa tanto commentario despertou. Olvidámos, sim, o da senhora que o acompanhou, por motivos justos. E o fizemos, certos de estarmos em bôa companhia, pois os nossos collegas fluminenses do mesmo modo procederam.

A Provincia sente diminuir a sua cotação e quer a todo o transe sobrepôr-se aos outros jornaes pela audacia ou pela inverdade. Uma e outra cabem-lhe bem, estão nos seus habitos e programma. Os escrupulos é que lá não chegam, pois uma folha de escrupulos jamais constitue-se um orgão de catilinarias.

VARIAS

Chegará hoje a esta capital, vindo da cidade de Itabayana, o sr. dr. Enéas de Souza, illustre secretario do governo do Estado da Parahyba.

×

A bordo do paquete francez *Amazone*, seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, o conceituado clinico sr. dr. Silva Ferreira.

Ao seu embarque, que effectuou-se ás 8 horas da manhã de hontem, assistiram muitas senhoras e cavalheiros.

×

O coronel Frederico Velloso da Silveira, veiu declarar-nos hontem que, tendo visto o seu nome na lista dos delegados eleitos para representar os opposicionistas de Beberibe, municipio de Olinda, perante a convenção opposicionista, a reunir-se no *Club Popular*, em data de 14 de junho proximo, não póde acceitar a incumbencia, visto como, desligado das facções opposicionistas, apoia hoje com lealdade e dedicação a politica do eminente sr. dr. Rosa e Silva. Está feita a declaração.

×

Tendo deixado de funccionar hontem o Conselho da Instrucção publica municipal, por falta de numero, ficou marcada nova sessão para amanhã ás 2 horas da tarde.

×

Na séde do Instituto vaccinogenico Estadual, sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas, haverá amanhã, ás 10 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a limpha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

O sr. dr. José Marianno Carneiro Leão, 1.º supplente do juizo do 4.º districto municipal dará sua audiencia civel e commercial na quinta-feira, 14 do corrente, ás 11 e 1/2 horas da manhã.

×

Embarcando proximamente para a Europa, enviou-nos o seu cartão de despedidas o honrado commerciante de nossa praça sr. José de Souza Carneiro.

Bôa-viagem.

×

Realizará hoje, ao meio-dia, no salão nobre da Faculdade de direito, uma conferencia sobre a abolição, o talentoso lente da mesma Faculdade, sr. dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

A referida conferencia é promovida pelo gremio juridico *Teixeira de Freitas*, composto de alumnos de direito.

×

Um de nossos velhos assignantes da Parahyba queixa-se-nos da repartição dos correios daquelle Estado, onde o nosso jornal não lhe tem sido entregue com a devida pontualidade.

Além disso, o sr. dr. Espindola, administrador dos correios, não attende ás reclamações [illegible] feitas pelos prejudicados.

[illegible] sentir d'aqui nossa queixa ao [illegible] citado, aguardando as devidas providencias.

×

O sr. Elpidio Alves [illegible]bosa, veiu hontem mostrar-nos uma carta [illegible] a si dirigida pelo secretario do Gymnasio Pernambucano [illegible] seu filho, da qual se evidencia ter sido [illegible] filho o estudante Elpidio Soares [illegible], um dos alumnos commissionados para representar o curso de bacharellado daquelle instituto na inauguração da Escola de Pharmacia.

A carta vae publicada na secção livre.

×

A popular loteria de Sergipe, extrahirá hoje um importante plano, dando o premio de 25 contos de réis por 2$000 e 10 contos por 1$000.

O DIA DE HOJE

A data que hoje commemora a nossa patria, relembra o glorioso nome dum pernambucano illustre que fez associar-se á magna questão da abolição dos escravizados o nosso querido torrão natal.

Foi a 13 de maio de 1888, que sob a regencia de Izabel, a Redemptora, o nosso glorioso coestadano, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do conselho de ministros de então, fez referendar a lei que libertava os descendentes dos africanos dos grilhões do captiveiro, uma nodoa que as passadas gerações dos patriotas não haviam conseguido lavar do auri-verde pendão brazileiro.

Hoje que, irmanados pelos mesmos direitos e deveres, sentimo-nos orgulhosos em celebrar a data pela qual entrou a nação sul-americana no franco convivio dos povos civilizados, é justo que saudando o 13 de maio, curvemo-nos diante do digno partiota que chamou para o nome pernambucano uma parte das glorias que celebra o paiz inteiro.

Congratulando-nos com o povo brazileiro, saudamos o aureolado sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, nome emerito que jamais esquecerá o povo pernambucano.

—As bandas de musica e corneteiros tocarão arvorada em frente aos seus quarteis, dando a fortaleza do Brum a salva regulamentar, sendo hasteado o pavilhão nacional e feita a competente illuminação nos edificios publicos e quarteis.

As bandas de musica, quer estaduaes, quer federaes, achar-se-ão ás 7 horas da noite na residencia do bravo general commandante do districto, a fim de tocarem retreta.

— Haverá espectaculo de gala no theatro Santa Izabel, com a representação do drama *A cabana de pae Thomaz*.

— Na bacia do Capibaribe, em frente ao Gymnasio Pernambucano realizará o club nautico Capibaribe uma grande regata.

Ante-hontem, ás 12 horas e 12 minutos da noute, foi a Companhia de Bombeiros despertada pelo toque da matriz de Santo Antonio, avisando haver incendio na mesma freguezia, e embora não recebesse aviso telephonico, sahiu do quartel mesmo sem saber onde era o sinistro.

Na rua Barão da Victoria foi o bravo commandante Passos informado por um homem do povo que o fogo lavrava no predio n. 10, do Pateo do Paraizo.

Ahi chegando armaram-se as escadas bem como dous hydrantes com tres linhas de mangueiras, sendo o incendio extincto ás 2 horas da manhã, retirando o pessoal com o material ás 2 1/2.

Durante a extincção desabou uma pequena parede interna, ferindo os bombeiros ns. 3, 9 e 16 os quaes foram medicados no quartel.

Quando a companhia chegou ao local do sinistro, já tinham sido salvas as mulheres Maria Fonseca e Anna Fonseca e uma creancinha filha de uã dellas pelo bombeiro n. 14, Manoel Pedro de Azevedo, com risco da propria vida; tendo tambem se distinguido pelos seus esforços o sargento chefe de serviço, Henrique Affonso de Aguiar e o bombeiro n. 23, Damião Baptista de Cerqueira que em companhia do primeiro estavam em serviço da Chefatura em companhia do subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

O predio pertence ao sr. Thomaz Comber, sendo delle inquilino o sr. Ubaldo Campello, ali estabelecido com uma venda, estando as mercadorias seguras em 8:000$000 na companhia *Segurança*.

O proprietario do estabelecimento e seu caixeiro foram recolhidos á Detenção, procedendo a autoridade ás necessarias diligencias para averiguar a causalidade do facto.

Ao retirar a companhia, o commandante, fez entrega do predio ao sr. subdelegado da freguezia.

Bisbilhotices

Como annunciáramos, chegou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete nacional *Manáos*, o dr. Antonio Joaquim, candidato á deputação federal pelo grupo dos *lorótas*, recentemente taboqueado.

Nós lá estavamos para o receber nos braços e confessamos publicamente, que o nosso coração entristeceu-se quando apenas dois amigos do magro lucenista lobrigámos, um o dr. Chico Porphirio.

O coronel Seraphim Velho não deu signal de si, está mal com o genro, que sem necessidade fel-o gastar 15 contos de reis nas eleições.

Não ha razão para tanto desprezo, até do proprio sogro, o rapaz não teve em todo negocio outra culpa senão ser credulo.

O Cintra, esse sim é o unico culpado.

O coronel Seraphim Velho deve perdoar o rapaz e carregar todo o seu rancor, o seu odio no Cintra, o amoravel tio *Casusa*.

⁂

Sendo hoje dia de festa nacional, consagrado á abolição da escravatura no Brazil, concedemos ferias, áquelles que quotidianamente fornecem assumpto a esta secção.

Está, portanto, hoje fóra de combate o Parvonio Dantas ou Dantas Bacurão.

⁂

O dr. Antonio Joaquim, é de uma ingenuidade sem limites.

Depois que o magro *loróta*, recebeu a formidavel taboca na camara federal escreveu a um amigo desta cidade uma carta em que lia-se o seguinte periodo:

«Fomos trahidos em toda linha.»

Quanta ingenuidade!

Pobre Antonio Joaquim! acreditou possivel o seu reconhecimento!

⁂

— Em um bond:

— O coronel *Babá* é de uma fertilidade á toda prova.

— Como assim?

— Não tens lido os artigos d'*A Provincia*?

— Tenho... e como assim?

— Não achas que é ser fertil, encher diariamente tiras de papel, repirando as mesmas cousas?...

— Se é assim, concordo.

⁂

O dr. Rodolpho Gomes, segundo nos informou um amigo, hontem chegado do Rio, está mais magro.

A derrota que lhe foi infligida abalou seriamente.

Que pena!

NOTAS DIVERSAS

No congresso alagoano votaram contra o reconhecimento dos srs. dr. Joaquim Paulo e coronel Antonio Maximo, governador e vice-governador eleitos de Alagoas, os senadores dr. Guedes Gondim e coronel Aureliano Lessa, influencia politica em Penedo, naquelle Estado.

×

Da antiga ordem benedictina brazileira existem actualmente os seguintes religiosos: fr. Domingos da Transfiguração Machado, d. abbade geral da congregação, com séde e residencia na Bahia e hontem, como noticiam os nossos telegrammas, eleito pelo capitulo abbade do mosteiro de S. Bento no Rio de Janeiro; fr. João das Mercês Ramos, ex-abbade do mesmo convento; fr. José de Santa Julia Botelho, d. abbade do convento da Parahyba; fr. Manoel de S. Caetano Pinto, ex-d. abbade geral da congregação e d. abbade titular de S. Maria Eboracense, residente no convento de Mont-Serrat, na Bahia.

×

Os deputados federaes do Estado do Rio, reunidos, resolveram que nas questões de alta politica houvesse reunião prévia. Em caso de divergencia, será consultado o senador Nilo Peçanha, chefe do partido. Mas, uma vez adoptada uma deliberação, toda a bancada votará unanimemente.

Foi eleito *leader* da bancada o sr. Oliveira Figueirêdo, 1.º vice-presidente da camara.

×

O governo federal comprou os direitos creditorios dos allemães interessados na estrada de ferro Oeste de Minas pela somma de 620 mil libras sterlinas, em titulos, 22[illegible] contos, em moeda papel, e mais a rescisão do contracto dessa ferrovia.

O *Jornal do Commercio*, defendendo essa operação, diz que o negocio, além de intrinsicamente bom, afastou com muita felicidade o perigo de uma intervenção da Allemanha, conforme jornaes americanos murmuravam, achando ensejo para fazer intrigas.

×

Os mesmos elementos, que apoiam a candidatura do senador Nilo Peçanha á presidencia do Estado do Rio, apresentaram para os tres cargos de vice-presidente os srs. dr. Francisco de Oliveira Botelho, coronel José Caetano de Oliveira e coronel Francisco Marcondes, sendo o 1.º chefe politico em Rezende, o 2.º de Barra Mansa e o 3.º de Sapacaia.

GOVERNO EPISCOPAL

Envia-nos o governador do bispado:

Tendo embarcado com destino á Europa, em visita *ad limina*, o exm. e rvdm. sr. bispo diocesano, d. Luiz Raymundo da Silva Britto, recommendo-o ás orações dos fieis e mando ao rvdm. clero secular e regular que durante a ausencia de s. exc. rvdma. recite na celebração da Santa Missa a oração *Pro iter agentibus*, em logar da collecta *Pro papa*.

Palacio da Soledade, 12 de maio de 1903
—Monsenhor *Marcolino P. do Amaral*, governador do bispado.

— Na secretaria do bispado foram em data de hontem concedidas as seguintes provisões:

Licença para baptizar-se uma creança, filha legitima de José Montesino de Carvalho, na Igreja da Soledade, da freguezia da Bôa-Vista.

Para celebração de uã missa em oratorio privado, a Manoel Pessôa de Lima, residente na freguezia de Goytá.

Licença para baptizar-se uma creança, filha legitima de Anastacio Peregrino Leite de Araujo, na egreja da Penha, da freguezia de S. José.

Foi concedida carta de excardinação ao padre João Francisco Fernandes desta para a diocese do Rio de Janeiro, em data de 4 do corrente.

O individuo de nome Manoel dos Santos e Silva, bastante alcoolizado, no dia 22 de abril ultimo, ás 7 horas da noite, no municipio de Floresta, tentou assassinar o pharmaceutico sr. Alfredo de Barros.

Manoel dos Santos foi preso em flagrante, pelo sr. Vicente Ferreira de Paula, delegado local, que fel-o recolher á cadeia respectiva.

ILEGÍVEL

ELLES...

III

— *Seu doutô Chico Profia é home cumo trinta. Elle não tem conta c'o governo*, dizia-se nas porteiras dos engenhos do municipio de Nazareth.

De facto, não havia razão de ordem alguma que o demovesse de acompanhar o dr. José Marianno.

Rijo como o marmeleiro dos versos de Bocage, elle poderia vergar, mas quebrar, nunca.

Quem porfia mata caça, lá diz o rifão, e, si bem que mão caçador, elle era sempre na villa o mesmo *doutô Chico Profia*.

O diabo, porém, é bicho que não desanima e um dia appareceu em Nazareth, mettido no couro do sr. Cupertino Cintra, de chapéo na mão e sorriso nos labios.

— Dá licença?

— Não tenho negocios com o senhor.

— Que mal lhe fiz?

— A mim nenhum, mas, sou solidario com os amigos...

— Oiça-me: quero salvar Pernambuco e conto comsigo.

— Deixe-me...

— Quer que o barão lhe escreva?

— Deixe-me, senhor.

— Quer figurar no directorio?

— Deixe-me, não importune...

— Quer entrar na chapa?

— E' demais!

— Pois então oiça...

E o sr. Cupertino Cintra fallou-lhe baixinho, no ouvido, por algum tempo, terminando por perguntar:

— Quer ser o chefe do policia?

— O senhor é o diabo! Que tentação! Conte commigo...

E o *doutô Chico Profia* tornou-se *lorota*!

A chefatura de policia, porém, foi um sonho...

NO LAR

Passará amanhã o anniversario natalicio do respeitavel sr. dr. Benjamin Bandeira, distincto advogado do fôro desta cidade, onde gosa das mais extensas e merecidas affeições.

Enviamos-lhe os nossos cordeaes cumprimentos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do valoroso sr. coronel Pedro Antonino Nery, commandante do 2.º batalhão de infanteria do exercito, estacionado neste Estado.

Filho de Izidro Antonino Nery e da heroina bahiana Anna Nery, que inolvidaveis serviços prestou na campanha do Paraguay, o coronel Pedro Nery, sentou praça a 12 de junho de 1860, tendo como alferes, seguido para aquella campanha, onde defendeu honrosamente a patria estremecida.

O coronel Pedro Nery, na revolta 6 de setembro, prestou o seu apoio á causa da legalidade, postando-se ao lado do saudoso marechal Floriano Peixoto e como commandante do 34.º na incruenta campanha de Canudos deu sobejas provas de inexcedivel bravura.

Alliando á correcção e disciplina, extrema amabilidade, o valente militar é demasiadamente estimado pelos seus companheiros de arma.

O sr. coronel Pedro Nery teve, por ser o coronel mais antigo da guarnição desta cidade, de assumir por mais de uma vez o commando interino do districto, em cumprimento de cujo cargo houve-se brilhantemente, sendo elogiado em ordem do dia do sr. marechal chefe do estado-maior do exercito.

O *Diario de Pernambuco*, reconhecendo as qualidades que exornam o distincto militar, saúda-o respeitosamente pelo auspicioso acontecimento.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da exma. sra. viscondessa do Livramento, virtuosissima matrona do *high-life* pernambucano.

Saudando-o pelo feliz acontecimento, fazemos votos pela continuação da bonançosa existencia da distincta senhora, cuja vida é um exemplo constante de virtudes.

— A data de amanhã encherá de alegrias o lar do digno senador estadual, sr. dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Completará mais um anniversario sua exma. esposa a sra. d. Marianna Guimarães, por muitos titulos digna do apreço e estima da sociedade pernambucana.

A' virtuosa senhora as nossas respeitosas felicitações.

— Faz igualmente annos hoje o sr. Antonio de Assis Guedes, antigo empregado da guarda-moria da alfandega deste Estado.

— Faz annos amanhã o sr. capitão Glycerio Coêlho do Espirito-Santo.

No dia 12 do mez proximamente findo, no logar *Julião*, do municipio de Alagôa de Baixo, os cangaceiros de nomes Antonio Barbosa do Amaral, Miguel Barbosa do Amaral e Manoel Barbosa do Amaral, desfecharam contra Pedro Pessôa de Oliveira, conhecido pela alcunha de *Major* e um seu neto de nome Braziliano Pessôa de Oliveira que iam montados a cavallo, tres tiros de bacamarte, ferindo gravemente o primeiro na região lombar e matando o segundo instantaneamente.

Os criminosos evadiram-se e contra elles procede o delegado de policia, Christovão Gonçalves de Albuquerque, ás diligencias legaes.

×

O sr. Constantino Barza, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações nesta cidade, enviou-nos hontem 4 garrafas contendo vinhos do Alto Douro, marcas *Delicia*, *Extra* e *Primor* e vinhos do Porto marcas *Ambrosia* e *Extra*.

As citadas marcas que o remettente acaba de receber para negociar e das quaes nos enviou amostras, encerram vinhos de superior qualidade que o sr. Barza vende por preço modico.

×

No dia 7 do corrente, á tarde, no logar denominado *Bôa-Vista*, pertencente ao municipio de Bonito, foi encontrado morto, apresentando ferimentos de tres facadas e um tiro, o individuo de nome Manoel Sebastião, de 72 annos de idade.

No local, onde fôra perpetrado o crime, o sr. Joaquim de Barros e Silva, delegado de policia, encontrou uma pistola e por esta conseguiu descobrir os criminosos que são: João Pereira da Silva, João Albino de Oliveira e Isidoro de tal.

Os dois primeiros foram presos e recolhidos á cadeia respectiva, tendo Isidoro porém, conseguido evadir-se.

A alludida auctoridade procede contra os criminosos, na forma da lei.

×

João Eusebio da Costa, vulgo *Costeleta*, ante-hontem ás 7 horas da noite, na casa n. 68 da rua Direita, espancou á sua amasia de nome Maria Elysa de Freitas, que ficou ferida no braço esquerdo e no olho direito.

João Eusebio foi preso e recolhido á Casa de Detenção á ordem do dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital.

ALMA RELIGIOSA

A veneravel devoção da matriarcha Santa Thereza de Jesus, em sessão do conselho consultivo, realizado ante-hontem, deu os titulos de protectores aos seguintes irmãos:

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, governador do Estado; Elisiario Fernandes da Costa, João Antonio Lopes, José David Junior, José da Costa Assis e d. Candida Maria da Conceição Silva.

— Hoje, ao meio dia, realizar-se-á em a sala da Commemoração positivista desta cidade, á rua da Aurora n. 67, 2.º andar, a festa commemorativa da abolição da escravidão no Brazil, e bem assim a commemoração do concurso da nobre raça africana, synthetizada no nome glorioso de Toussaint-Louverture—o libertador do Haiti, o promotor e martyr da liberdade de sua raça.

Essa solemnidade civica será presidida pelo sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto.

O EMBARQUE DE D. LUIZ

Ante-hontem, dia determinado para o embarque de s. exc. revma. o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, estimado bispo desta diocese, innumeras pessôas gradas, entre as quaes as primeiras autoridades civis e militares do Estado, commissão do corpo discente da Faculdade de Direito do Recife e de muitas outras corporações religiosas e profanas, affluiram ao palacio episcopal, afim de apresentarem ao virtuoso prelado as suas despedidas e acompanhal-o ao caes Santos Dumont.

Acolhidos todos por s. exc. com a mais proverbial cordialidade, ali se demoraram até seis horas da tarde, quando da agencia da «Messageries Maritimes», foi communicado que o *Amazone* só chegaria á noite, devendo partir pela manhã cedo.

A' vista de tal aviso, retiraram-se todos os presentes, que apresentaram os seus cumprimentos á s. exc., orando por essa occasião o academico Nylo Camara, representante do corpo discente da Faculdade de Direito.

Effectivamente, como fôra communicado, o novo paquete da «Messageries Maritimes», que faz a sua primeira viagem aos portos da America sómente ás 7 horas da noite fundeava no Lamarão.

— Hontem, pelas 8 horas da manhã, partiu do seu palacio o exm. sr. d. Luiz, em bond especial, acompanhado por mais cinco e diversos carros de passeio.

No primeiro bond tomára assento a banda musical do collegio Salesiano, tendo o exm. sr. d. Luiz, dr. Gonçalves Ferreira, governador do Estado e seu official de gabinete, dr. Ferreira Castro; general Serra Martins, commandante do districto militar e seu ajudante de ordens, alferes Coêlho Ramalho; dr. Santos Moreira, prefeito do Recife; coronel Pedro Antonino Nery e major Joaquim Melchior, commandante e fiscal do 2.º de infanteria e diversos membros do clero pernambucano, tomado logar no segundo bond, sendo o terceiro occupado pelos seminaristas, o quarto pelo Collegio diocesano e os dous restantes por grande numero de pessôas gradas.

Saltando na praça Arthur Oscar, ás 8 e 25 da manhã, s. exc. e sua comitiva dirigiram-se para o caes Santos Dumont, sendo recebido ao som das bandas de musica, ali postadas para saudal-o.

Entre as pessoas que aguardavam a chegada do virtuoso prelado naquelle local, notámos as seguintes:

Coronel Leoncio Ribeiro, commandante da brigada policial e seu ajudante de ordens tenente Philadelpho Dutra; coronel Beltrando de Azevedo, commandante do 2.º corpo de policia e respectiva officialidade; major Peregrino de Faria, commandante do 1.º batalhão policial e sua officialidade; coronel Antonino Aranha, inspector da Alfandega; dr. Netto Campello, o collegio S. Joaquim com a respectiva banda e director; coronel Hugolino Machado; dr. Feliciano Motta, director do Gymnasio; collegio do Coração Eucharistico; dr. João de Oliveira; major Miranda Curio; drs. Theodorico Padiha, Simões Barbosa e familia; dr. Trajano Temporal; alferes do 2.º de infanteria, Raul Quarryron; barão da Casa-Forte, commandante superior da guarda nacional; Alonso Mello e familia; dr. Barreto Sampaio e familia; dr. Eduardo de Oliveira, senador estadual e familia; dr. Milet e familia; commissões da Camara e do Senado Estadual; Faculdade de Direito, Gymnasio Pernambucano; Associação Commercial, e das irmandades da Santa C[illegible] de Misericordia, do Espirito Santo, [illegible] Santa Anna da Santa Cruz, Sant[illegible] Cecilia, Rosario da Bôa-Vista, S. Jo[illegible] d'Agonia, Via-Sacra; grande numero de frades de S. Francisco, do Carmo e da Penha e muitos padres, al[illegible]m de grande numero de cavalheiros, distinctas senhoras e compacta m[illegible]ssa popular.

Depois [illegible] dos cumprimentos da etiqueta, s. exc. abençoou o povo, embarcando em seguida na baleeira *Borcas*, em companhia do general Serra Martins, monsenhores Marcolino Amaral, governador do bispado, Fabricio, Oliveira Lopes, Casemiro Dias; padres Alberto Pequeno, Serone, Lourenço Giordani, Bezerra de Carvalho, senador estadual e Freitas Machado, secretario do bispado.

Em outras duas embarcações tomaram logar diversos membros do clero.

O rebocador *24 de Maio* comboiou essas embarcações.

S exc. ao deixar a terra foi muito victoriado.

No caes Santos Dumont, além das bandas dos collegios Salesiano e S. Joaquim achavam-se postadas duas do exercito e as da brigada policial.

Quer hontem, quer ante-hontem, representava o *Diario* junto á pessôa de s. exc. o nosso companheiro Nylo Camara, que em nome desta redacção apresentou ao sr. d Luiz os votos que fazemos pela sua bonançosa viagem.

Reuniram hontem os estudantes do 4.º anno da Faculdade de Direito, sob a presidencia do sr. Achilles Bevilaqua, para tratarem da fundação de uma sociedade cooperativa.

Usaram da palavra sobre assumpto de ordem, os srs. Benjamin Lins, Luiz Candido, Nylo Camara e Francisco Guimarães.

Approvada a fundação da sociedade, a sr. presidente nomeou a seguinte commissão encarregada da confecção dos estatutos: Benjamin Lins, Severino Pinheiro e Avertando Rocha.

Em seguida ao que foi procedida a eleição para a directoria provisoria, dando o seguinte resultado: presidente—Benjamin Lins; secretario, Sisenando Silveira e thesoureiro Achilles Bevilaqua.

A barba do maestro Charpentier

O celebre maestro Charpentier, autor da *Louize*, acaba de passar por uma decepção atroz.

Achava-se elle em Berlim, em *tournée* artistica, quando teve a infeliz idéa de entrar num barbeiro para apontar a barba. (E' necessario prevenir aos leitores que a barba de Charpentier era virgem, era assim uma especie de idolo, tratada com devoção e carinho e constituia, até certo ponto, um dos mais preciosos signaes distinctivos do compositor.

Naquella barba não se tocava senão com respeito... ou amor.)

Pois o maestro Charpentier acaba de perdel-a, debaixo da tesoura brutal e profanadora de um barbeiro teutão.

Eis como se deu o horrivel desastre:

«Desejando aparar a barba, o artista penetrou numa loja de barbeiro e—por infelicidade sua—cahiu nas mãos de um germano bronco que mal sabia grunhir a sua lingua e ignorava por completo o francez.

O maestro—como todo o gaulez que se preza—tambem não falava o barbaro dialecto do berlinez... Como então se fazer entender? Naturalmente recorrendo á mais primitiva das linguagens: ao gesto. Foi o que fez o compositor.

Instalou-se commodamente no *fauteuil* e fez signal com os dedos ao barbeiro para que lhe apontasse os fios de barba que destruiam a harmonia perfeita de uma *coupe soignée*.

O barbeiro, homem expedito, interpretou mal o gesto, e antes que o maestro désse pelo equivoco, tinha-lhe derrubado, de uma tesourada só, a metade da barba! Foi então necessario sacrificar a outra metade. Eis porque o applaudido autor da *Louise* apresentou-se em Berlim de queixa rapado, não sendo por ninguem reconhecido, pois a sua barba era proverbial e internacionalmente celebrada como a mais bella das barbas!

Ordem Carmelitana

Lê-se no ultimo *Annuaire pontifical catholique* redigido pelo dr. Albert Battendier, a seguinte noticia sobre os carmelitas brazileiros:

«O primeiro estabelecimento dos carmelitas calçados no Brazil data de 1583, e os conventos floresceram até a grande revolução. Então as perturbações que se deram na Europa transpuzeram o Oceano, e medidas restrictivas á liberdade da Igreja se acclimataram neste paiz. A perseguição religiosa chegou a seu apogeu sob o reinado do imperador *liberal* d. Pedro. Conservando os religiosos existentes, lhes prohibiu receberem noviços, obedecer ao prior geral e promover reforma. Porém Deus abandonou o imperador, e a Republica derogande tão odiosa legislação, restituiu aos carmelitas a liberdade. Elles se aproveitaram logo della para adherir ao centro da Ordem, estabelecer dous noviciados, um no Recife, outro em Angra dos Reis, onde fixou residencia o padre provincial, fr. Ignacio da Conceição Silva.

O trajo dos carmelitas calçados do Brazil é regulado conforme a decisão do capitulo geral realizado em Montpellier no correr do anno de 1287, e approvada pelo Papa Sixto IV, em virtude da Bulla *Ad Loc divina Miseratio*.

Diverge da dos carmelitas das provincias européas.

O habito, capucho, escapulario, manto e mursa são inteiramente de côr preta.

Ha tres provincias actualmente no Brazil:

Provincia de Pernambuco com 4 conventos, 5 padres, 1 corista, 2 leigos e 1 noviço.

Provincia da Bahia com 6 conventos, 5 padres e 1 leigo.

Provincia do Rio de Janeiro com 7 conventos, 7 padres, 3 leigos e 2 noviços.

Estes começos são modestos, porém a graça de Deus os fará fructificar, e a ordem dos carmelitas observantes tornar-se-á com o socorro do Céo, um grande meio de santificação para estes povos.»

Pertenceram á ordem carmelita os notaveis pernambucanos: d. fr. Manoel de Santa Catharina, bispo de Angola; fr. Carlos de S. José Souza, bispo do Maranhão; fr. Pedro de Santa Marianna, bispo de Chrysopolis; fr. Leandro do Sacramento, cujo nome se acha perpetuado por Quisseppe Raddi, que creou o genero *Leandrea* na familias das *Melastomaceas*; dr. José Ignacio de Abreu e Lima, mais conhecido por *Padre Roma* e o inesquecivel patriota fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

SALVE, 13 DE MAIO

Parabens—13 de Maio—
Luzente data da Historia!
Qu'encerra a mais alta gloria
Da Brazileira Nação;
Quebraste as rijas algemas,
Venceste a luta gigante,
Cruel, tremenda, possante
Da medonha escravidão.

Foi neste dia faustoso
Que o grito de—Liberdade—
Reboou da—Immensidade
Na sublime região;
O Mar e o Céo abraçados
Alegremente saudaram
E seus cantos entoaram
O dia da redempção.

Julio Soares de Azevêdo.

Vida social

Domingo ultimo, sob a presidencia honoraria do dr. Alberto Barreto, secretariado pelos srs. Samuel Campêllo e Antonio Rocha, o gremio Jaboatonense *Seis de Março* effectuou a sua 9ª. sessão ordinaria.

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou de uma proposta do sr. João Campêllo, lembrando para socio correspondente no Recife, o sr. José Lopes de Carvalho; outra do sr. Antonio Rocha, lembrando para socio effectivo o sr. Homero Varella; e outra do sr. Samuel Campêllo, lembrando para socio honorario o dr. Leopoldino Pedrosa, sendo todas approvadas.

Por proposta do sr. Normando Silva, unanimemente acceita, foi lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do intelligente humorista pernambucano Arthur Lima (*Pio Piparote*); o sr. José Duarte communicou á casa, que por motivo de molestia deixava de comparecer á sessão o chronista nomeado Euclides Caneca. Procedendo-se á eleição para a vaga de vice-orador foi eleito o sr. José Duarte.

Achando-se presentes os novos consocios: dr. L. Pedrosa, J. Duarte, A. Vicente Bezerra, Luiz Leão, H. Varella e Alfredo Vieira, foram felicitados pelo orador João Campello, agradecendo os mesmos.

Passando-se á palestra litteraria nella tomaram parte os srs.: João Campêllo, falando sobre *Paulo de Arruda* (em commemoração ao terceiro anniversario de sua morte, que passou a 8 do corrente) e lendo a sua traducção do soneto *Ante um relogio* (ao Antonio Bezerra); Antonio V. Bezerra, lendo a sua phantasia *Dulce* (ao João Campello); e Samuel Campello lendo o seu conto *Sonho roseo* (ao Oscar Mello.)

Depois teve logar o jury historico de *Solano Lopez*, que teve como advogado José Barretto e como promotor Normando Silva, sendo condemnado e havendo calorosa discussão na qual tomaram parte: João Campêllo, Romulo Prazeres, Homero Varella, A. Vicente Bezerra, Luiz Carneiro Leão e José Duarte.

Foi encerrada a sessão depois de brilhante allocução feita pelo dr. presidente, sendo sorteado para o proximo jury historico o personagem *Floriano Peixoto* que será defendido pelo sr. Romulo Prazeres e accusado pelo sr. Alfredo Vieira.

— Em sessão ordinaria reunirá amanhã, ás 7 horas da noute, no Instituto Pasteur, a Sociedade de medicina de Pernambuco, para tratar do codigo de deveres e direitos profissionaes.

— O gremio Jaboatonense *Seis de Março* effectuará hoje, ás 5 horas da tarde, na cidade cujo nome usa, uma sessão magna para solennisar a aurea data 13 de Maio.

O acto, que será revestido de todo o brilhantismo, terá logar na séde da sociedade musical *15 de Janeiro* e durante elle distribuir-se-á *O Phanal*, orgão do gremio.

Gratos á sua digna directoria pelo convite que para assistil-a, nos enviou.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua Quinze de Novembro n. 75, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Pedro Avelino de Souza e d. Alice Rogeria do Espirito-Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Minervino Avelino Fluza Lima, residente na Bôa-Vista e d. Josephina Cavalcante Ramos, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel de Barros Cavalcante e d. Antonia Maria Mendes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Joaquim Francisco da Silva e Alzira de Assis Campos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Alfredo Jose dos Santos e d. Maria Ribeiro Soares, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua Quinze de Novembro n. 64, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Barbosa Garrett e d. Elvira Alexandrina da Silva, solteiros, residente no Poço da Panella.

1.ª publicação

Martinho Ferreira Leão Cavalcante e d. Izabel Maria de Oliveira, solteiros, residentes na Varzea.

Claudio Pereira da Cunha, residente na freguezia do Recife e d. Amalia Meira Cavalcante de Albuquerque, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Movimento Policial

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Ao commandante do 1.º batalhão se determinou que faça apresentar no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, ao sr. dr. juiz municipal do 3.º districto criminal na sala das audiencias o cabo de esquadra, Jordão Vieira dos Santos, para depôr como testemunha em um processo crime.

— Fôram mandados engajar na forma da lei, conforme requereram os cabos de esquadra Manoel Gomes da Silva e Vicente Gonçalves de Lima; e os soldados Pedro Alves de Miranda, Seraphim Valeriano Francisco da Cunha, e musicos Amancio de Castro Nunes, Francisco Martiniano dos Santos, Mathias Bezerra dos Santos, Deocleciano Pereira Ventura e Virgolino Bezerra Espindola visto haverem completado o tempo a que se obrigaram a servir e terem sidos julgados aptos para o serviço em inspecção de saude a que fôram submettidos.

— A banda de musica do 1.º batalhão tocará hoje ás 11 horas do dia na Faculdade de direito e ás 7 da noite em frente á residencia do exm. sr. general commandante do districto e a do 2.º se achará tambem ás 11 horas do dia em frente ao Gymnasio Pernambucano a disposição da directoria do Club Nautico e tocará ainda ás 7 horas da noite no theatro Santa Isabel seguindo d'ahi no trem de 8 1/2 para Encruzilhada.

— Em data de 9 do corrente, o sr. tenente José M. de Souza, na qualidade de 1.º supplente assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia da villa de Bello-Jardim, pertencente ao municipio Brejo.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia no quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 2.º o official para ronda de visita.

Uniformes: n. 2 para os officiaes e n. 3 para as praças.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcante Pimentel.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e as ordenanças e o 34.º o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

— Mandou-se por em liberdade o soldado azylado addido ao 14.º de infanteria, Domingos Theophilo, que se acha detido na Fortaleza do Brum, visto ter apresentado bom comportamento durante o tempo de sua detenção, segundo informou o sr. capitão commandante da alludida fortaleza em officio n. 15[illegible] de hontem.

MIMOS...

XXXI

Passando hoje o dia dos captivos,
Reverente saúdo
A todos os *lorotas* mortos, vivos,
Desde o pequeno até o mais graúdo.

No grande rôl estão comprehendidos
Guerras, Porphirios, Nettos, Rodolphinhos,
Cabras matreiros, quengos divertidos
Que ha pouco foram bem enganadinhos.

S. MIMOSO.

O SALTIMBANCO DE NOSSA SENHORA

I

No tempo do rei Luiz, havia em França um pobre saltimbanco, natural de Compiégne, chamado Barnabé, que andava de terra em terra a fazer sortes.

Nos dias de feira, estendia na praça publica um velho tapete rapado, e depois de ter chamado as creanças e os papalvos com ditos jocosos que lhe ensinára um velho saltimbanco e os quaes nunca mudava palavra, punha-se a tomar attitudes que não eram naturaes e collocava um prato de estanho em equilibrio no nariz. O povo olhava para elle a principio com indifferença.

Mas quando, com as mãos no chão e a cabeça para baixo atirava ao ar e apanhava com os pés seis bólas de cobre que brilhavam ao sol, ou quando, vergando-se até tocar os calcanhares com a nuca, dava ao corpo a fórma de uma roda e trabalhava, nesta posição, com doze facas, levantava-se da assistencia um murmurio de admiração, e os cobres choviam sobre o tapete.

Comtudo, como a maior parte daquelles que [illegible] das suas habilidades, Barnabé de [illegible]piégne vivia mal.

Ganha[illegible] pão com o suor do rosto, carregava [illegible] do que podia com o seu quinhão da[illegible]rias presas ao peccado de Adão, n[illegible].

Ainda assi[illegible], [illegible]o trabalhava quanto podia.

Para mostrar as suas habilidades, como as arvores para darem flôres e fructos, carecia do calor do sol e da luz do dia. No inverno não era mais que uma arvore despida de folhas e quasi morta. A terra gelada era dura ao saltimbanco. E como a cigarra de que fala Maria de França, soffria a fome e frio na estação invernosa. Mas como era de coração simples, ia soffrendo os males com paciencia.

Nunca tinha reflectido na origem das riquezas, nem na desigualdade das condições humanas. Tinha a certeza de que se este mundo era máo, o outro não podia deixar de ser bom, e tal esperança ia-o o amparando. Não fazia como os dansarinos velhacos descrentes, que venderam a alma ao diabo. Nunca praguejava com o nome de Deus; vivia honestamente, e posto não tivesse mulher, não desejava a do proximo, porque a mulher é inimiga dos homens fortes, como se vê pela historia de Sansão, que vem na Escriptura.

Em bôa verdade, não tinha o espirito propenso aos desejos carnaes, e era-lhe mais penoso renunciar aos cangirões que ás damas. Porque, sem deixar de ser sobrio, gostava de beber quando fazia calor. Era homem de bem, temente a Deus, e muito devoto da Virgem Maria.

Nunca deixava, quando entrava numa egreja de se ajoelhar diante da imagem da Mãe de Deus, e de lhe rezar esta oração.

«Senhora, sêde a protectora da minha vida, até que praza a Deus que eu morra, e depois de eu morrer, concedei-me as alegrias do paraizo.»

II

Ora, uma certa noite, depois de um dia de chuvas, quando lá ia triste e curvado, com as vélas e as facas embrulhadas no velho tapete, a procura de alguma granja para dormir sem cear, viu no caminho um frade que ia para os mesmos lados, e saudou-o com urbanidade. Como iam ambos no mesmo passo, puzeram-se a entreter conversa.

— Irmão, diz-lhe o frade, de onde vens todo vestido de verde? Vens de fazer papel de bufão n'algum auto?

— Não, meu padre, respondeu Barnabé. Aqui onde me vêdes chamo-me Barnabé e tenho o officio de saltimbanco. Era a melhor vida do mundo, se se comesse todos os dias.

— Amigo Barnabé, replicou o frade, tomae cuidado com o que dizeis. A melhor vida do mundo é a monastica. Celebram-se louvores a Deus, á Virgem, aos Santos, e a vida do religioso é um perpetuo cantico ao Senhor.

Barnabé respondeu:

— Meu padre, confesso que fallei como um ignorante. O vosso estado não se póde comparar ao meu, e posto haja certo merito em dansar com um páo em equilibrio no nariz, e ainda para mais com uma moeda na ponta do páo, tal merito não se compara ao vosso. Bem quizera como vós, meu padre, cantar todos os dias no côro, especialmente o officio da Virgem Santissima, de quem eu sou particularmente devoto. Renunciava de bôa vontade á arte pela qual sou conhecido, de Soissons a Beauvais, em mais de seiscentas villas e aldeias, para abraçar a vida monastica.

O frade ficou impressionado com a simplicidade do saltimbanco, e como lhe não faltava cabeça, reconheceu em Barnabé um destes homens de bôa vontade de quem disse Nosso Senhor: «Que a paz seja com elles neste mundo!» Eis porque lhe respondeu:

— Amigo Barnabé, vinde commigo, e far-vos-hei entrar no convento onde sou prior. Aquelle que conduziu Maria Egypciaca ao deserto, trouxe-me ao vosso encontro para vos levar ao caminho da salvação.

Foi assim que Barnabé se fez frade. No convento onde foi recebido, os religiosos celebravam á compita o culto da Virgem Santa, e cada qual empregava em servil-a todo o saber e toda a habilidade que Deus lhe tinha dado.

O prior, por sua parte, compunha livros que tratavam, segundo as regras da escolastica, das virtudes da Mãe de Deus.

Frei Mauricio copiava, com precioso traço, esses tratados em folhas do velino.

Frei Alexandre illuminava-os depois com finas miniaturas. Via-se lá a Rainha do ceu, sentada no throno de Salomão ao pé do qual velam quatro leões; em volta de sua cabeça nimbada adejavam sete pombas, que são os sete dons do Espirito-Santo; dous de submissão, de piedade, de sciencia, de força, de conselho, de intelligencia e de sabedoria. Tinha por companheiras seis virgens de cabellos de oiro: a Humildade, a Prudencia, o Recolhimento, o Respeito, a Virgindade e a Obediencia.

A seus pés, duas figurinhas nuas e muito brancas conservavam-se n'uma attitude supplicante. Eram almas que imploravam para a sua salvação, e por certo attendidas, a sua intercessão toda poderosa.

Frei Alexandre representava em outra pagina Eva em face de Maria, para que se visse ao mesmo tempo o erro e a redempção, a mulher humilhada e a virgem exaltada. Admirava-se ainda neste livro o Poço das aguas vivas, a Fonte, o Lyrio, a Lua, o Sol e o Jardim cerrado de que se fala no Cantico, a Porta do Ceu e a Cidade de Deus,—e todas ellas eram imagens da Virgem.

Frei Marbodio era tambem um dos mais ternos filhos de Maria.

Esculpia sem cessar imagens de pedra, e por isso tinha a barba, as sobrancelhas e o cabello brancos de pó, e os olhos sempre inchados e lacrimejantes; mas estava cheio de força e de alegria n'uma idade avançada e claramente a rainha do ceu protegia a velhice do seu filho.

Marbodio representava-a sentada n'um throno, a fronte cingida com um nimbo de oiro. E tinha o cuidado de que as prégas do manto cobrissem os pés daquella de quem o propheta disse:

«A minha bem-amada é como um jardim cerrado».

A's vezes tambem a representava com as feições de uma creança cheia de graça e parecia dizer! «Senhor, vós sois o meu Senhor!

Havia tambem, no convento, poetas que compunham em latim, prosa e hymnos em louvor da bem-aventurada Virgem Maria, e até lá havia um Picardo que punha os milagres de Nossa Senhora em lingua vulgar e em versos rimados.

Vendo um tal concurso de louvores e uma tal colheta de obras, Barnabé lamentava a sua ignorancia e sua simplicidade.

— Ah! respirava elle, a passear só no jardinzito sem sombra, do convento, sou bem desgraçado por não poder, como meus irmãos, louvar dignamente a Santa Mãe de Deus á qual votei a ternura do meu coração. Ah! Ah! sou homem rude e sem arte, e não tenho para vosso serviço, minha Senhora Virgem, nem sermões edificantes, nem tratados bem divididos segundo as regras, nem finas pinturas, nem estatuas esculpidas com precisão, nem versos com os pés bem medidos, e bem cadenciados. Não tenho nada, ah!

Gemia assim e abandonava-se á tristeza.

Uma tarde que os frades estavam no recreio conversando, ouviu um delles contar a historia de um religioso que só sabia dizer a *Ave Maria*. Esse religioso era despresado pela sua ignorancia; mas tendo morrido, sahiram-lhe da bocca cinco rosas em honra das cinco lettras do nome de Maria, e a sua santidade ficou assim manifesta.

Ouvindo esta narração, Barnabé admirou uma vez mais a bondade da Virgem mas não se consolou com o exemplo d'aquella morte bem-aventurada, porque o seu coração estava cheio de vontade e queria servir a gloria da sua Senhora, que está nos ceus.

Procurava o meio sem poder encontral-o, e cada dia se affligia mais, quando uma manhã, tendo despertado muito alegre, correu á capella e lá se conservou por mais de uma hora. Voltou lá depois de jantar.

E, a contar desse momento, ia todos os dias á essa capella: á hora em que estava deserta, passava lá uma grande parte do tempo que os outros frades consagravam ás artes liberaes e ás artes mechanicas. Já não andava triste nem gemia.

Uma conducta tão singular despertou á curiosidade dos frades.

Perguntava-se na communidade porque é que frei Barnabé fazia retiros tão frequentes.

O prior, cujo dever é não ignorar nada da conducta dos seus religiosos, resolveu observar Barnabé durante os seus recolhimentos.

Um dia, pois, que este se tinha fechado, como de ordinario, na capella, dom prior foi, acompanhado por dois mais antigos no convento, observar através das frinchas da porta, o que se passava lá dentro.

E viram Barnabé, diante do altar da Virgem Santa, com a cabeça para baixo e de pés no ar, a fazer sortes com as seis bolas de cobre e as doze facas. Faziam louvor da Santa Mãe de Deus, as sortes que lhe tinham valido mais applausos. Não comprehendendo que um homem tão simples puzesse assim o seu talento e o seu saber ao serviço da Virgem Santa, os dois anciãos gritaram: «Sacrilegio!»

O prior bem sabia que Barnabé era de alma innocente; mas julgou-o caido em demencia. Iam todos tres tiral-o á força da capella, quando viram a Virgem Santa descer os degrãos do altar para vir enxugar com a ponta do seu manto azul o suor que escorria pela testa do seu saltimbanco.

Então o prior, prostrando-se com a face nas lagens, disse estas palavras.

— Bemaventurados os simples, porque verão a Deus.

— *Amem!* disseram os anciãos, beijando o chão.

ANATOLE FRANCE.

ARTES E DIVERSÕES

O *club Internacional do Recife* prepara um magnifico sarão mensal para a noute de quinta-feira 20 do corrente.

Dirigil-o-á o sr. dr. Antonio José da Costa Ribeiro, illustre advogado do nosso fôro.

Agradecemos ao dr. Costa Ribeiro, director do mez, na referida associação, o amavel convite que, para assistil-o, teve a amabilidade de enviar-nos.

⁂

Devia ter embarcado ante-hontem em Lisbôa com destino ao Rio de Janeiro, a companhia de opereta portugueza, dirigida pelo sr. José Ricardo

Fazem parte do seu elenco o maestro Felippe Duarte, entre outras, as actrizes Amelia Lopiccolo, Dolores Bentini, Isaura Ferreira, Acacia Reis, Consuelo Fernandes e os actores José Ricardo, Antonio Gomes, Silva Pereira e Santos Mello e vinte coristas e vinte e quatro professores de orchestra.

São peças novas do repertorio: *João das Velhas* de Eduardo Schwalbach, d. João da Camara e Nicolino Milano; *O homem das mangas*, de Blumenthal e Edelbourg: *O poeta Bocage*, de Esculapio e Felippe Duarte; *O cão do inglez*, traducção de A Autunes; *Agulhas e alfinetes*, de Ed. Schwalbach e Felippe Duarte; *O segredo da morgada*, de Campos Monteiro e Nicolino Milano; *Velhas gaiteiras*, *Jockey á força* e *O rei da Araucania*, de Feydeau, traducção de Ed. Garrido; e entre as peças já conhecidas sobresaem *Mme. Boniface*, *O capitão Metralha*, *Perichole*, *A guardadora de gansos*, *A Cossaca*, *O gafanhoto*, *Chateau Margaux* e *Simão, Simões & C.*.

A companhia dará as suas recitas no theatro S. José, ex-variedades.

⁂

O sr. Lopes Tavares acaba de traduzir a peça de Lavedan, *Le Prince d'Aurec*, que deve ser representada na proxima época em Lisbôa.

⁂

Um par de velhas porcellanas de Sévres—*La Baigneuse* e *La Surprise*—vendeu-se recentemente em Londres, na casa Christie, por cerca de £ 2.215, isto é, cerca de 44:300$000 da nossa moeda ao cambio actual.

Esse par, da lavra de Falconet, constava de figuras de mulheres banhando-se, de biscuit, de 13 1/2 pollegadas e altura, sobre fundo de *gros bleu*, com um plintho de columna branco e ouro.

DESAPPARECIDOS

Victimado por uma congestão cerebral, finou-se ante-hontem, na casa de sua residencia, á rua Pedro Affonso n. 60, o estimado artista Belchior Miguel dos Santos

Era maior de 70 annos e no antigo regimen militou nas filleiras do partido conservador, tendo occupado o cargo de juiz de paz.

A sua morte causou geral consternação.

Ao enterro acompanhou grande numero de artistas e membros de varias associações, entre os quaes do Centro Operario e corporações typographicas.

Foi sepultado no jazigo n. 15 da Confraria da Luz.

A sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, de que era um dos fundadores, hasteou funebremente o seu pavilhão.

A' sua familia, bem como ao seu sobrinho, sr. João Ezequiel, enviamos pesames.

N. 84-2.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE MAIO DE 1903

9448	25:000$000	2215	1:000$000
21827	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

455 | 17952 | 20224 | 21136

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2178 | 4998 | 6210 | 7679 | 22279 | 22558

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1415 | 4337 | 5543 | 12158 | 18583 | 22173
2538 | 5291 | 7124 | 12304 | 20752 | 23151

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

951 | 5246 | 9688 | 15136 | 20650
3173 | 5829 | 10381 | 15828 | 20707
4157 | 8271 | 12198 | 20440 | 21785

Estão premiados com 8$000 os seguintes numeros:

9441 | 9443 | 9445 | 9447 | 9450
9442 | 9444 | 9446 | 9449 | ....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

21821 | 21823 | 21825 | 21828 | 21830
21822 | 21824 | 21826 | 21829 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2211 | 2213 | 2216 | 2218 | 2220
2212 | 2214 | 2217 | 2219 | ....

APPROXIMAÇÕES

9447	200$000	21828	80$000
9449	200$000	2214	60$000
21826	80$000	2216	60$000

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000.

13.ª LOTERIA DO PLANO 119 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE MAIO DE 1903

97013	8:000$000	57174	200$000
8875	1:000$000	59180	200$000
37970	400$000	63351	200$000
40893	200$000	89639	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6187 | 12756 | 36064 | 62495
7145 | 21942 | 53418 | 78976

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

30837 | 58128 | 69074 | 84490 | 94298
41526 | 60015 | 70697 | 89157 | 94532

APPROXIMAÇÕES

97012 e 94014.................. 50$000
8874 e 8876.................. 30$000
37969 e 37971.................. 2[illegible]$000

DEZENAS

97011 a 97020.................. 10$000
8871 a 8880.................. 10$000
37961 a 37970.................. 10$000

CENTENAS

97001 a 97100.................. 2$000
8801 a 8900.................. 2$000
37901 a 38000.................. 2$000

Os numeros terminados em 3 estão premiados com $400.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de maio de 1903:

Conego Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcanti, pedindo certidão.—Remettido ao sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda para attender.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a Secretaria de Justiça, como da conta que juntaram, na importancia de 480$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos artigos fornecidos durante o mez de março findo, para a Bibliotheca Publica, como da conta que juntaram.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Tenente-coronel Manoel Coêlho de Albuquerque Né, fornecedor do destacamento do povoado de Alagôa de Baixo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 16$500, que abonara á praça do 2.º batalhão alli destacada, de nome Antonio Alves dos Santos.—Em vista das informações do Thesouro mando nesta data escripturar a importancia de que trata o peticionario, visto referir-se á despesa de exercicio encerrado.

Vicente de Paula C. de Albuquerque, por seu procurador Tertuliano Cabral de Vasconcellos, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido interinamente o logar de promotor publico do municipio de Barreiros, do dia 21 de janeiro a 16 de fevereiro ultimo; e bem assim lhe seja permittido pagar o seu titulo de accôrdo com os dias de serviço que prestou naquella promotoria.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Ferreira de Menezes, sentenciado, pedindo sua remoção da Casa de Detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Auctorizo a transferencia, em vista da informação.

Rosendo José da Silva Moura e Lourenço Marques Filho, sentenciados, pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Auctorizo a transferencia, em vista da informação.

Isidio Francisco Alves, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

Basilio Manoel da Silva, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de S. Lourenço da Matta.—Aguarde a requisição do dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço.

Manoel Gomes da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé, mandando juntar a certidão do processo.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 12 de maio de 1903:

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor da cadeira de Floresta, pedindo que seja encaminhada sua petição ao dr governador do Estado, na qual solicita licença.—Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 11 de maio de 1903:

Manoel do Nascimento da Silva Basto, 1.º official archivista do Thesouro.—Submetta-se á inspecção da Junta Medica.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de maio de 1903:

Francisco Ramos da Silva.—Ao exm sr. dr. governador.

Pedro Pereira de Souza Lima, Fernando Silva & C., Maria do Carmo de Albuquerque Trovão, Mendonça Santos & C., Manoel Antonio de Moraes Rego, Vicente Ferreira de Andrade Lima, Empresa do *Diario de Pernambuco*, e Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade

Albertina Gentil de Carvalho, Joaquim Paulo Ferreira, Alpheu Raposo, Companhia Recife Drainage e Manoel José Vieira.—Informe a Recebedoria.

Manoel Fernandes Velloso, João Carlos da Silva Guimarães e Francisco Rodrigues da Silva.—Certifique-se.

Claudina Augusta de Oliveira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de maio de 1903:

Maria Joaquina de Jesus, Jayme Barbosa Leite, José da Costa Faria, Girão & Navarro, Miguel de Souza, Marcellino Ferreira Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Landy Brothers, Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção.

Rosa Maria dos Santos Raposo, Marques Fernandes.—Certifique-se.

Esther Maria da Conceição, Thereza Rodrigues dos Anjos, Francisca de Borges Vianna.—Deferido com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação.—Façam-se as devidas notas.

Soares Irmãos & C., Borstelmann & C. Ferreira Rodrigues & C.—Deferido afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Leimas & C., Ferreira Rodrigues & C.—De accôrdo com o art. § 1.º das disposições geraes da lei do orçamento, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Joaquim Lins de Albuquerque Vasconcellos, commendador Albino José da Silva, Manoel Joaquim de Miranda, Antonio Ribeiro da Silva Guimarães, José Xavier da Cunha Alvarenga, Jacquelina Carneiro de Albuquerque Lacerda, Manoel do Nascimento Silva, Ranulpho Valeriano de Menezes, Francisco da Costa Miranda.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

Victorino Maximo da Cruz.—Informe a 1.ª secção.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de maio de 1903:

Alfredo Motta, Francisco G. Nonato de Souza.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Francisco Antunes Cabral.—Deferido de accôrdo com a informação.

Fortunato José Baptista.—Certifique-se o que constar.

Landelina de Paiva Ferreira.—Prove o que allega.

Marcos & C.—Como requer, limitando-se ao pedido e pagos os respectivos impostos.

C. Monteiro de Leão Basto.—Certifique-se

Pereira Carneiro & C.—Submettendo-se ao que pede e officiando-se nesse sentido ao fiscal do districto.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MAIO DE 1903

Presidencia do exm. sr. desembargador Carlos Vaz

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente Manoel Clementino Correia de Mello.—Concedeu-se a ordem.

Do Recife:

Paciente Manoel Rodrigues da Silva.—Negou-se a soltura unanimemente.

Do Recife:

Paciente Manoel Pereira da Silva.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Do Recife:

Paciente Leonidas João Evangelista.—Prejudicado.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Cypriano de Almeida Costa Lima; aggravado, o juizo. Relator o sr. desembargador João Carlos; adjuntos, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Macêdo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Quipapá:

Aggravantes, Juvencio José da Silva e sua mulher; aggravado José Ramos Dantas. Relator o sr. desembargador José Uchôa; adjuntos os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Tavares da Silva.—Negou-se provimento.

Appellações crimes

Da Escada:

Appellante, Mauricio José de Pereira; appellada a Justiça. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento unanimemente.

De Bonito:

Appellante, Caetano Manoel de Oliveira; appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores João Carlos e Vieira de Mello.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, João Francisco Antunes; appellado, Alvares de Carvalho & C.ª Relator o sr. desembargador Tavares da Silva; revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

Distribuição

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recurso crime

De Quipapá:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Correia dos Santos.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

De S. Lourenço:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Alves.

Ao sr. desembargador João Carlos:

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Rodolpho Layme; aggravado, Miguel Archanjo de Senna Santos.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Aggravo de petição

De Jaboatão:

Aggravante, João Pio da Silva Burgos; aggravado, João Manoel Carneiro da Cunha.

Appellações crimes

Ao sr. desembargador Argemiro Gal-

De Jaboatão:

Appellante, José de França Barbosa; appellada, a Justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

De Panellas:

Appellantes, João Barbosa de Lima; appellada a Justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, de conformidade do art. 34, n. 8 do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que foi registrada, sob o n. 463, a escriptura antenupcial celebrada entre Joaquim da Silva Campos e d. Maria da Conceição de Oliveira Lopes, estipulando-se na mesma o seguinte: Não haverá communhão de bens. Caso falleça algum dos conjuges, sem deixar prole, os herdeiros do fallecido só terão direito a retirar para si os bens que lhe pertenciam. Que, no caso de fallecimento do esposo, a esposa terá direito a retirar para si mais a quantia de vinte contos de réis do liquido dos bens deixados pelo esposo alem do que lhe pertença. E' facultado aos conjuges dispor, por venda ou permuta, de quaesquer dos bens que possuirem. E' livre aos conjuges fazer testamento conforme sua vontade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Tendo de embarcar no vapor allemão *Heidelberg* para Portugal, por incommodo de saude, e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente de todos aquelles que me honram com a sua amizade, o faço por meio d'esta, offerecendo naquelle Reino os meus prestimos.

Recife, 13 de Maio de 1903.

José de Sousa Carreiro.

Praça do predio n. 29 á estrada dos Afflictos

Antonio Gomes Maia, Alfredo Augusto Gonçalves de Souza e Alfredo Alves da Costa e Silva, tendo lido um edital do Juiz do Commercio, communicando para amanhã 14 do corrente, a praça do predio acima declarado, previnem ao publico que a referida praça é nulla de pleno direito, uma vez que tem logar em virtude de uma execução tambem nulla.

Recife, 13 de Maio de 1903.

DESPEDIDA

Joaquim Gomes Amorim seguindo viagem no vapor *Amazone*, em 11 do corrente, para Portugal, não podendo pelo seu estado de saude despedir-se das pessôas que sempre o honraram com a sua amizade, o faz por este meio; offerecendo a todos os seus limitados prestimos naquelle reino.

Recife, 9 de maio de 1903.

Bôa acquisição

Vende-se ou aluga-se o importante predio da rua Visconde de Albuquerque, (antiga da Gloria n. 125) a tratar com a proprietaria no mesmo predio.

SERVIÇO DE EXGOTTOS DA CIDADE DO RECIFE

Á S. EXC. O SR. GOVERNADOR DO ESTADO

III

Referimo-nos anteriormente aos apparelhos de luxo dos *melhores typos conhecidos* no mundo civilizado, aos *chalets latrinas* exigidos pelo Edital, que entretanto guarda complecto silencio sobre *os preços de cada apparelho*, dizendo apenas o seguinte:

«Os proponentes deverão « indicar as taxas a serem « cobradas por apparelho de « latrina. Para as casas que « têm mais de um apparelho « faz-se abatimento de 25 °/. « na taxa do segundo apparelho, 40 °/. na do terceiro « e 50 °/. na do quarto em « diante.

«Essas taxas serão pagas « pelo Governo e entregues « ao contractante por semestres vencidos, um terço em ouro, e dous terços « em moeda corrente.»

Muito bem; mas quem paga o apparelho e as suas despesas de collocação e por que preço? Será o Governo, incluindo essas despesas nas annuidades ou os proprietarios separadamente, como acontece no actual contracto?

Ora, o preço de cada apparelho com pias e interceptores e sua collocação, não nas condições do Edital, mas dos melhores, sem luxo, conforme os calculos feitos pela Companhia Recife Drainage em um memorial recentemente publicado, importa em 400$000 mais ou menos e tomando por base o actual perimetro que é de 10.000 apparelhos temos a despesa de.......... 4.000:000$000 que accrescentada á annuidade augmentará esta enormemente.

Mas, desde que o Governo não estabelece previamente o preço dos apparelhos, ficando elle dependente da vontade do contractante, que triste sorte ameaça os proprietarios do Recife?

Quando essa omissão do Edital quanto aos preços dos apparelhos, cujo maximo devia ser taxado para evitar abusos, podesse ser supprida no contracto, como poderá o Governo incluir esses preços nas annuidades? Não ha lei que o auctorize.

Por tudo isto é que dissemos que o Edital não auctoriza uma proposta seria e pode dar logar a especulações.

E' assim que, para a apresentação de propostas, exige apenas uma caução de 5.000$000, que será reforçada com mais 10 pelo proponente que fizer o contracto, ao todo 15.000$000.

E' incrivel que em um contracto de tanto valor se contente o Governo com tão ridiculas cauções para a garantia de sua execução e de multas que poderão ser impostas no prazo de trinta annos do contracto!

Não ha hoje contracto de obras publicas importantes pelo seu valor e pelo fim a que são destinadas em que não se exijam, para afugentar as especulações e garantir as multas, grandes cauções.

O Governo Federal, que a principio isso facilitara, convenceu-se depois da necessidade de elevar as cauções para fechar a porta a abusos e evitar sobretudo as *transferencias*, como provam os ultimos arrendamentos das estradas de ferro.

As concorrencias publicas tornam-se assim mais serias e o especulador que não dispõe de meios para contractar não poderá apresentar proposta para negocial-a.

Entretanto em Pernambuco em um contracto da maior importancia se barateia por tal forma a concorrencia publica, que desafia a ganancia, bastando uma caução insignificantissima para obter o contracto e negocial-o.

Somos informados que a caução do actual contracto que não é uma quarta parte do valor do que pretende o Edital foi de rs. 20:000$000 (cambio 28 1/2) e mais 1070 sobre a importancia das contas semestraes, acontecendo ultimamente que trez destes ficaram em deposito no Thesouro do Estado, assim elevando o total da garantia na mão do Governo até cerca de rs. 80:000$000, equivalente ao duplo ou rs. 160:000$000, quando foi assignado o contracto.

Mas não é tudo ainda.

ILEGÍVEL

O Edital não marca prazo para *o inicio e a conclusão* das obras, nem estabelece multas importantes como deverá fazel-o, ficando o contractante com o prazo e tempo que quizer para cumprir ou não o contracto.

Onde já se viu isto? Receberá antes de tudo o presente do material da Companhia Recife Drainage e começará a exploral-o. Si se der bem, ficarão as obras novas para as kalendas gregas: si se der mal, perderá apenas a caução, ou antes, só terá a ganhar as subvenções que recebe a actual Companhia e que andam em cerca de rs. 360:000$000 por anno.

Nem na China se faz negocio assim, segundo o dictado popular.

Nem se diga que os prazos poderão ser fixados no contracto, porque era indispensavel fossem de antemão conhecidos para os estudos, orçamentos e execução das obras de que dependiam as propostas e os calculos para o capital necessario.

Os actuaes representantes da Companhia Recife Drainage podiam mais do que ninguem aproveitar-se d'essas facilidades, mas as repellem por serem pessôas serias, e preferem não apresentar proposta, como declaram, não só pelo grande valor das obras que exigiriam annuidades impossiveis de ser pagas pelos proprietarios, como pela impossibilidade de satisfazerem muitas das condições do Edital.

Entretanto, sabemos que ha mais de 3 annos a Recife Drainage trabalha com pessoal muito habilitado no levantamento de plantas, não só do perimetro velho, como do novo projectado e nos respectivos orçamentos e estudos. Estes são os mais minuciosos possiveis, importando as despesas que fez em nada menos de rs.... 60:000$000.

A Companhia Recife Drainage, que foi tão infeliz, sendo a unica Companhia estrangeira que perdeu todos os seus capitaes no Brazil, nunca podendo dar dividendo, aceitaria outr'ora, como dissemos, uma innovação pratica e exequivel do seu contracto, e não teria necessidade de levantar capitaes estranhos por os terem de sobra os seus actuaes Directores.

Mas hoje, após um intervallo bastante longo em que a sorte da Companhia não tem melhorado, devido principalmente á crise, pela qual está passando o Paiz e que tem obrigado o Governo a atrazar os pagamentos das annuidades cobradas dos proprietarios, não sabemos quaes as suas disposições.

Hoje, segundo diz, o que mais deseja é a liquidação completa de suas contas.

E' possivel que o publico e o Governo ainda possam ter saudades da infeliz Companhia Recife Drainage, que com os maiores sacrificios nunca paralizou o seu serviço e que pelas attenções devidas ao Governo do Estado se resignava a supportar as consequencias da crise.

« Mal com ella, peior sem ella ». Em todo caso, medite s. exc. sobre as considerações que ficam expostas e não consinta em contractos que não inspirem confiança, nem offereçam garantias de execução, como é de esperar de seu elevado criterio e suas honrosissimas tradições.

S. exc. é antes de tudo Pernambucano e com certeza não quererá deixar á terra natal um triste legado.

Esteja s. exc. de sobre aviso e caso appareçam propostas, o que duvidamos, mande s. exc. antes de tudo verificar por profissionaes as plantas, os estudos e orçamentos indispensaveis para as obras.

Aquellas são mais faceis de apresentar, mas os estudos com os *nivelamentos do novo perimetro e outros* pontos capitaes são cousas que se não podem improvisar, e dellas depende a perfeição das obras que se tem de realizar.

Se nos fosse licito dar conselho a s. exc. que é tão bem intensionado e serio, lhe apresentariamos a unica possivel sahida—a não aceitação de propostas, como lhe faculta o Edital, e abertura de nova concorrencia, mediante bases exequiveis e compativeis com o nosso estado financeiro.—

Quem é pobre não tem luxo e se deve contentar com o util e indispensavel.

P. S.

Tendo dito em nossos artigos anteriores que os mananciaes de agua doce que possuimos fôram dados de mão beijada a Companhias que os exploram com privilegio, somos agora informados que não é isso exacto, tendo a Companhia de Beberibe comprado o seu manancial.

Damo-nos pressa em corrigir o engano, porque não temos em vista invectivar a quem quer que seja.

Nem por isso porém perde de força o nosso argumento sobre o abastecimento d'agua doce aos apparelhos, que não poderá ser feito sem offensa dos privilegios adquiridos salvo accôrdo.

Argus.

12 de maio de 1903.

Gymnasio Pernambucano

Illm. sr. Elpidio Alves Barbosa.

Cumprimento-o e tenho a honra de participar-lhe que, para representar o curso de bacharelato deste estabelecimento, na inauguração da Escola de Pharmacia, foram eleitos em commissão os seguintes estudantes: Elpidio Soares Barbosa, seu filho, Orlando Anselmo de Aguiar e Ascendino Ferreira da Paixão.

Saude e fraternidade.

Vitalino Lins,
Secretario do Gymnasio Pernambucano.

PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pae de Augusta Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz Krolow.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A **Manteiga Bretel** é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Pedro Baptista Pereira

Pede-se a este senhor para apparecer na rua da Companhia Pernambucana n. 6, a negocio de seu particular interesse

ANNO DE 1903
N. 205
SEGUNDO EXEMPLAR

Basto Pinto negociante e estabelecido com tabacaria á rua 1.º de Março n. 3, pede para que seja registrado o *Formato* que sempre adoptou para ser usado nos cigarros de *caporal bahiano*, preparados em seu estabelecimento.

Formato, representado por uma pequena caixinha feita em papel branco, medindo 8 centimetros de comprimento, 5 de largura, para 4 de altura, lateralmente fechado, e o qual servirá para acondicionar em pacotes os cigarros feitos em seu estabelecimento denominado *bandeira americana* de fumo *caporal bahiano*. E para melhor provar o que allega o supplicante junta os exemplares na forma da lei, com respectivo *formato*.

Recife, 30 de abril de 1903.

Basto Pinto.

Estava sellada com uma estampilha de 300 réis legalmente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria, ás dez e meia horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theothonio Soares de Avellar.

Registrada sob o n. 205, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil seiscentos réis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de maio de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava com o grande sello da Junta Commercial pregado ao lado.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 506 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E' tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira.*
Pelotas—1902.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2 —Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

MARCA REGISTRADA
N. 200

3.º EXEMPLAR, ANNO DE 1903

José A. Rego, negociante estabelecido com Tabacaria á rua Larga do Rosario n. 36, denominada *Tabacaria Rio Branco*, apresenta para ser registrado o Emblema junto, que servirá para distinguir sua Tabacaria e os cigarros de seu fabrico.

Marca representada por um quadrilatero, medindo 13 centimetros de comprimento e 6 de largura onde ve-se no centro do mesmo quadrilatero, um anjo, soprando um clarim, trazendo em umas das mãos uma corôa de éra e encimado por um distico em letras maiusculas Tabacaria Rio Branco.

Deixando ler-se de um lado, em forma de fita, José A. Rego e mais a baixo, Pernambuco, e do outro lado, 36, Recife; e finalmente em baixo cigarros primorosos. Tudo isto em tinta vermelha, e sombreado de encarnado escuro, e para melhor provar o que allega, junta os exemplares na forma da lei. Estava uma estampilha federal no valor de 300 réis e legalmente inutilizada.

Recife, 11 de abril de 1903.

José A. Rego—(assignado.)

Apresentada nesta secretaria da Junta Commercial ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de abril de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sob n. 200, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil seis centos réis por estampilhas federaes.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava o grande sello trimbre da mesma junta.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA [illegible] FRANCISCO DROGAS, M. J. C[illegible], COMPANHIA DE GUIMARÃES [illegible] CAMPOS E A. P. BRAGA sell[illegible], ao preço de 2$100 o frasco [illegible].

COPIADORES—de 50 até 800 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e todos os trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro**.

AVISOS

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 6 de Maio de 1903.

Conego João F. Fernandes

Pessoa que tem uma carta para ser entregue ao rvdm. conego sr. João F. Fernandes e não sabendo onde a sua residencia, pede o especial obsequio a quem delle noticias souber de enviar informações para a rua da Concordia n. 36, loja.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

JUROS E RESGATE DE OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

São convidados os srs. possuidores de Debentures da 1.ª série, emittidas por esta companhia, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia e juros daquelles titulos, a contar do dia 25 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros dessa data em diante.

Recife, 20 de Abril de 1903.

William John Ayres.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a deliberação da directoria convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente, ás 12 horas, no caes da Regeneração n. 30, 1.º andar, afim de resolverem sobre o arrendamento da Usina e tomarem conhecimento de outros assumptos de interesse social.

Recife, 5 de maio de 1903.

Caetano Marques,
Secretario.

Ao commercio e ao publico

Declaro em tempo que o sr. Julio José Vieira deixou de ser meu empregado no dia 6 do corrente, e para evitar duvidas declaro que não me responsabilizo por debitos por elle contrahido em nome de minha firma commercial.

Recife, 7 de maio de 1903.

Avelino Alves.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio que desde 30 de abril, deixou de fazer parte da firma Conde, Barros & C., em liquidação, retirando-se pago e satisfeito.

Recife, 9 de maio de 1903.

Antonio do Rego Barros.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara para todos os effeitos, ter desde 30 de abril assumido toda a responsabilidade do activo e passivo da firma Conde, Barros & C., em liquidação.

Recife, 9 de maio de 1903.

Ulysses dos Santos Conde.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc. etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 800 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRIETA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar na mesm

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
Pernambuco

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

ESGRIMA

Uma pessôa habilitada, lecciona esgrima de florête, espada e bayonêta; podendo ser procurada em sua residencia das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 9 da noite, na rua da Concordia n. 142.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60 — Rua Marquez de Olinda — 60
PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, na Nova n. 48 A.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

7P

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Programma da 2.ª Regata, a realizar-se no dia 13 de maio de 1903, na bacia do Capibaribe á rua da Aurora

FESTA ANNIVERSARIA

JUIZES DE PARTIDA

Os Illms. Srs. Ernesto Pereira Carneiro, Thomaz Comber, Gustavo Krause, Coronel José Florencio de Carvalho e Dr. Edgar Gordilho.

JUIZES DE CHEGADA

Os Illms. Srs. José Carneiro, João Pereira Pinto, João V. da Cruz Alfarra e Major Antonio Gregorio Gonçalves.

JUIZES DE RAIA

Os Illms. Srs. Coronel Hermita Pimentel, Antonio Joaquim de Mello, Thomaz Comber Filho, Capitão Arthur Pio dos Santos, Alberto Moreira Lopes, Armando Baltar e José Gaya.

1.º PAREO—Exercito, medalha de prata............ 300 metros
Capibaribe—Bento Magalhães Junior.
Audaz—L. Ommundsen.

2.º PAREO—Infancia, medalha de prata............ 200 metros
Capibaribe—Remadores—Mario Neves, José J. F. Barros.
Patrão—Mario Galvão.
Audaz—Remadores—Alberto Macedo e Eugenio Seve.
Patrão—Sebastião Galvão Filho.

3.º PAREO—Club Nautico Capibaribe, med. de ouro. 1.200 metros
Quatro remadores, Botes novos.
Alba—Remadores—A. Ommundsen, L. Ommundsen, A. Monteiro e C. Brotherood.
Patrão—G. Brotherood.
Lily—Remadores—Thomaz de Oliveira, M. Botelho, Balbino de A. Santos e F. Neves.
Patrão—Carlos A. de Medeiros.

4.º PAREO—Comercio, medalha de prata............ 500 metros
Dois Remadores.
Capibaribe—Remadores—Balbino de Araujo e F. Neves.
Patrão—Rosa e Silva Junior.
Audaz—Remadores—Thomaz Gusmão Junior e Romulo Maia.
Patrão—Manoel Fernandes Sobrinho.

5.º PAREO—Imprensa, medalha de prata............ 1.000 metros
Seis remadores.
Maritimo—Remadores—A. Ommundsen, L. Ommundsen, Thomaz de Oliveira, M. Botelho, Balbino de Araujo Santos e A. Tigrè Moreira Lopes.
Patrão—M. Botelho.
Rio Branco—Remadores—H. Ledebour, J. Guimarães, O. Gusmão, C. Neves, A. Magalhães e E. Magalhães.
Patrão B. Magalhães Junior.

6.º PAREO—Marinha............ 1.200 metros
Oito remadores—Profissionaes.
Arthur Oscar—Patrão P. A.
Edith—Patrão M. P.

7.º PAREO—13 de Maio............ 1.200 metros
Oito remadores.
Edith—Remadores—H. Ledebour, O. Gusmão, L. Gusmão Junior, J. Guimarães, E. Magalhães, J Oliveira e C. Neves A. Magalhães.
Patrão—Bento Magalhães Junior.
Arthur Oscar—Remadores—V. Neves, Th. Dias, A. Ribeiro, G. Silva, J. Umbelino, A. Lopes J. P. Oliveira e F. Neves.
Patrão—Manoel Esteves.

Começará a Regata ás 3 horas da tarde. Não ha convites especiaes.

COLLOCAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

1.º Pareo—1.º Capibaribe—2.º Audaz.
2.º « —« Audaz—2.º Capibaribe.
3.º « —« Lily—2.º Alba.
4.º « —« Capibaribe—2.º Audaz.
5.º « —« Maritimo—2.º Rio Branco.
6.º « —« Arthur Oscar—2.º Edith.
7.º « —« Arthur Oscar—2.º Edith.

Cinco minutos antes das partidas soltar-se-ha um foguete, signal de aviso para ser franqueada a raia aos escaleres que correrem.

O DIRECTOR DE REGATAS, INTERINO,

Maximianno Botelho.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado.

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103:814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96:265 — SULFATO DE MAGNESIA 3:268

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23
RECIFE

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MAIO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras	12:000$ por 1000 rs.
Os sabbados	10:000$ por 200 rs.
Em 13 de Maio	25:000$ por 2000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia eque haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 81 a 87.

Endereço: Bercampos

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

LOTERIA GARANTIDA

Segunda-feira, 18 do corrente

INTEGRAES 10:000.000 INTEGRAES

Vantajoso plano só tem 20 mil bilhetes

Unica loteria estadoal registrada no Thesouro Nacional Extracção na Capital Federal ás 3 horas da tarde das

SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na agencia A FORTUNA, Praça da Independencia ns. 32 a 38.

Endereço telegraphico — CASTRO.

J. CASTRO

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo *Não da prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo.

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

Hoje, SABBADO 9 do corrente—200:000$000 **Habilitem-se**

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico — OS AGENTES,
Korlima — Koury & Lima.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos ate 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

VENDE-SE

No escriptorio desta Empresa vende-se uma machina *Marinoni* para o formato do *Diario de Pernambuco*.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

• O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos. •

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em letras brancas em fundo encarnado.

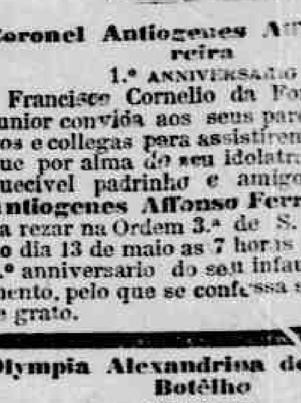
• UNICOS PROPRIETARIOS •
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Antiogenes Affonso Ferreira

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Fenelon Affonso Ferreira manda rezar na egreja matriz de Palmares, ás 8 1/2 da manhã de 13 do corrente, uma missa por alma do seu pranteado tio e amigo coronel Antiogenes Affonso Ferreira, e pede aos seus parentes e amigos que a todos [illegible] compareçam a esse acto de religião.



Coronel Antiogenes Affonso Ferreira

1.º ANNIVERSARIO

Francisco Cornelio da Fonsêca Lima Junior convida aos seus parentes, amigos e collegas para assistirem ás missas que por alma do seu idolatrado e inesquecivel padrinho e amigo **Coronel Antiogenes Affonso Ferreira** manda rezar na Ordem 3.ª de S. Francisco, no dia 13 de maio as 7 horas da manhã, 1.º anniversario do seu infausto passamento, pelo que se confessa sinceramente grato.

Olympia Alexandrina de Oliveira Botêlho

SETIMO DIA

José Paulo Botelho e seus filhos dolorosamente sentidos pelo passamento de sua presadissima esposa e mãe, **Olympia Alexandrina de Oliveira Botêlho**, agradecem de coração a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua nunca esquecida extincta e bem assim convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, no dia 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no convento da Penha; confessando-se sinceramente agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cariões á porta da igreja.

Josefina B. Evangelista

Leopoldo Augusto Evangelista, Maria Natalicia Evangelista, coronel Raphael Archanjo Vaz e Silva, sua mulher Candida Evangelista Vaz e Silva, filhos e genro, ausentes, profundamente sentidos agradecem do intimo do coração a todos que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada e sempre lembrada mãe, sogra e avó **Josefina B. Evangelista**; e de novo os convidam, bem como as pessoas amigas para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno serão rezadas na egreja matriz de S. José, ás 8 horas do dia 13 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Certos de que os corações caridosos não se negarão a esse acto de religião desde já antecipam sinceros agradecimentos.

Mirian Chalmers

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

James Chalmers convida aos seus amigos para assistirem a missa que, pela alma de sua esposa, mandará celebrar na igreja de Apipucos no dia 14 do corrente.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 31, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tayuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 13[illegible], loja.
Idem n. 15, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das Almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE as casas ns. 1 e 11 no Campo da Republica, esta propria para estabelecimento; a tractar á rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar.

ALUGA-SE—O predio n. 55 á rua Visconde de Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 20 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4, á rua Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE barato, a casa n. 368, da rua Imperial, com bons commodos, agua e jardim, portão ao lado, a tratar, rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE [illegible] 58, á rua Bom Jesus; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE ou vende-se o grande sitio da estrada do Cambe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A tratar na rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

ARRENDA-SE o engenho *Oriental* para fornecer cannas á Usina Aripibú; tem capacidade para 3000 toneladas de canna; a tratar com o proprietario em Afogados, na estrada da Ipyranga ou na Magdalena com o dr. Paes Barretto.

ARMAÇÃO INGLEZA: vende-se uma, por modico preço, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

AMA, precisa-se de uma, para serviços domesticos, á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE uma casa de pedra e cal, junto da Estação do Arruda, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro, n'um sitio diversas fructeiras; a tratar com o sr. Antonio Stephano na rua dos Prazeres n. 36.

ALUGA-SE o 2.º andar n. 1 á rua do Cordeiro e o 2.º n. 48 á rua das Trincheiras, caes do Apollo n. 47.

ALUGA-SE o chalet na rua Amelia, n. 15 (Afflictos) assoalhado e com acommodações para grande familia, a tratar no mesmo.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA—Vende recibos para aluguel de casa a preço sem competencia, rua do Imperador, n. 31.

AMA precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Apollo n. 28, 2.º andar.

AMA DE LEITE, precisa-se de uma na rua Direita n. 36, 1.º andar.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE BARATO, o sobrado n. 1 da rua do Hospital Pedro II, bem como a casa n. 5, tem agua, muitos commodos, quintaes murados e muito fresco: a tratar na mesmo rua n. 9. Alugam-se tambem casas pequenas.

ALUGA-SE barato o 1.º andar e sotão da rua de Santa Rita Velha n. 3 com commodos para grande familia e agua encanada, a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA—Precisa-se de uma para tratar de uma creança de dous annos de idade, no sitio á Estrada do Arrayal n. 1 A, Estação de Tamarineira.
Deseja-se que seja pessôa de meia idade, e que dê referencias de quem conheça o seu procedimento.
A tratar na casa acima indicada, ou á rua 15 de Novembro n. 42, 1.º andar, escriptorio.
Quem não estiver nas condições acima indicadas, excusa de apresentar-se.

AMA para cozinhar e lavar precisa-se no pateo do Mercado, n. 62 B, venda.

CARTÕES postaes, com vistas de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro (e outros de fantasia) na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

CASAS na Torre alugam-se a principiar a 18$000 a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CASA NA IPUTINGA—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muito proximo da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17 officina de Relojoeiro, das [illegible] da manhã ás [illegible] da tarde.
Recife, 13—5—1903.

CASA na Varzea aluga-se da rua de S. João n. 6, com bôas condições, limpa, proxima ao banho, a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

COQUEIROS NOVOS—Vendem-se á rua do Hospital Pedro II, n. 9, bem como grade de caixa de tapamento para portas de 5 por 10 palmos.

CAFÉ RESTAURANT vende-se um em um dos melhores pontos da freguezia do Recife, e para tractar á rua da Florentina n. 30.

COSTUREIRAS sabendo trabalhar em machina de pé, precisa-se de uma na rua Nova, n. 17, loja.

COFRE DE MILNERS.—Vende-se um tamanho 70×55 centimetros. Tambem se vende armação e carteiras, rua Bom Jesus, n. 58.

COSINHEIRA precisa-se de uma que saiba bem cosinhar á rua Velha n. 28.

CASA, especial papel pintado para forro, quem vende mais barato é o Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

COSINHEIRA, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á tratar na Ilha do Retiro, n. 2, Magdalena.

EMPREGADO—Um rapaz com bôa lettra e alguma pratica de commercio, offerece-se para trabalhar em qualquer ramo de negocio, preferindo, porem, trabalho de escripta.
Não faz questão de ordenado. A tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

Facturas e memorandums preparam-se em 24 horas nesta redacção.

HOTEL DE CAXANGÁ: Rua de S. Francisco de Paula n. 62, passando á porta a linha ferrea, tem bons commodos de aluguel, optimamente arranjados e acceiados e um magnifico serviço culinario, bilhares para recreio, assim como o mais e explendido banho no rio Capibaribe. Chama-se a attenção do publico e das exmas. familias.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MALAS proprias para viagens, enxovaes de casamentos, collegios etc. Encontra-se á rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

MERCEARIA—Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada; a tratar na rua Marquez do Herval n. 141.

N. 138.900—A sra. d. Nympha Bastos de Assumção tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde janeiro de 1901.

N. 210.000—O sr. padre Augusto Adolpho Soares Kusenettu, tem uma carta na rua do Hospital Pedro II, n. 9 (Coêlhos) desde janeiro de 1901, bem assim a sr. d. Maria Benedicta da Conceição.

N. 490.000—O sr. Alfredo J. Richmond—mechanico—tem uma carta nos Coêlhos, rua do Hospital Pedro II, n. 9 desde novembro de 1900.

N. 52.500—O sr. Avelino Ferreira Duarte, tem uma carta nos Coêlhos, á rua do Hospital Pedro II, n. 9, desde 1899.

OFFERECE um homem portuguez para jardineiro ou qualquer estabelecimento, chegado a pouco de Portugal, pode dirigir-se á Quinta do colegio dos Afflictos.

OH meu amigo! já não posso com tanta mosca, aqui, que me não deixam trabalhar.
—E' facil o remedio; vá ao Abrantes munir-se do competente papel que lhe garanto ficar sem uma.

PAPEL pintado para forro de casa, de 400 a 800 réis a peça no Bazar Industrial, rua do Rangel 35.

PAPEL de pegar moscas, nunca falha, o que se compra no armazem do Abrantes.

PIANO—Vende-se um em perfeito estado, de acreditado fabricante na *Tabacaria Bella Italia*, á rua da Imperatriz n. 58.

PARA QUITANDA—Aluga-se as casas, nas ruas da Assumpção 8, Pilar 56, pateo do Terço 30, Pernambucanas 28; tratase á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA VIAGENS, malas proprias para camarotes encontra-se na rua Duque de Caxias, n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

PRECISA-SE de um rapaz que se trate e saiba lêr e escrever, para bolear um carro de venda e entrega de mercadorias. Exigem-se boas referencias e fiança.
Tratar á rua do Rangel n. 19.

PRECISA-SE de uma ama ou de uma menina para cuidar de uma creança; á rua da Imperatriz, n. 43

PRECISA-SE comprar um portão de ferro; na rua das Trincheiras n. 14.

QUEM quizer estar socegado por causa das moscas, vá comprar o Tangle Foot papel mata moscas que vende o Abrantes.

RECORTA-SE babados para vestidos capas etc. em qualquer fazenda; na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

RENDAS NACIONAES, lindissimas, recebeu e vende a TABACARIA BELLA ITALIA, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58.

REGISTRO de Obrigações (Lei e Regulamento sobre) por Assis Moura, annotado, e livros escolares, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOCIOLOGIA Criminal de Paulo Egydio, a 6$000 o volume, na antiga Livraria Laemmert, á rua da Cadeia n. 4, Recife.

SOLEIRAS de pedra, para portas, vendem-se algumas, á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

SITIO DE COQUEIROS vende-se um, perto do Rio doce, tendo grande terreno para plantações.
A' rua da matriz da Bôa-Vista n. 28, 2.º andar se dirá quem vende.

TINTAS nacionaes e estrangeiras para escrever, copiativas e para carimbos de metal e borracha, na Livraria á rua da Cadeia n. 4, Recife.

VENDE-SE um lustre de crystal perfeito, com 2 bicos, 1 registro para o mesme e encanação, a tratar na rua Imperial, n. 110.

VIAGENS.—Malas proprias para viagens por terra e mar encontra-se de todos os tamanhos, á rua Duque de Caxias n. 38; acceita-se encommendas e concertos.

VENDE-SE ou aluga-se o grande sitio da estrada do Cambe n. 16 (Beberibe) casa de pedra e cal, muito bem arborizado. A tratar: rua da Aurora n. 81, 2.º andar.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretender-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE o engenho Comportas, na freguezia de Muribeca, perto da estação de Prazeres, moente e corrente, podendo ser examinado por quem pretender. Presta-se á creação de gado, a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, ou na travessa do Queimado n. 1 com o dr. Justino de Souza e Pedro Celso.

VENDE-SE duas casas em Palmares, á rua Bella ns. 6 e 8; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma armação propria para uma venda em arrabalde; a tratar á rua da Imperatriz n. 78, loja.

VACCAS TURINAS.—Vende-se uma cocheira com quatro vaccas tourinas uma novilha e um novilho, vende-se baratissimo, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 49, padaria Maritima.

VENDE-SE a mercearia á rua 89, n. 110 alugel barato, 36$000 com agua.

Vende-se uma mercearia á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, a tratar na mesma.

Vende-se o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

Vende-se ou permuta-se um quadro com sete casinhas, sito á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 3, freguezia da Bôa Vista, rendendo 130$000 mensaes, ou permuta-se por uma casa em bôas condições na mesma freguezia.
A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 3 (açougue), até ao meio dia.

Venezianas — Compra-se algumas já usadas; a informar, á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.
Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENEZIANA, compra se uma em bom estado; á rua Barão da Victoria, n. 59, 1.º andar.

VENDE-SE 2 fiteiros e 2 balcões proprios para qualquer negocio; a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros sita no arrabalde da Torre da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios e utensis, toda propriedade onde está a fabrica, constante de grandes armazens com todas as accommodações precisas para o bom meneio da mesma; excellente casa de moradia e dependencia, grande terreno arborisado, deposito de materias primas e etc.; comprehendendo na venda todos os direitos, previlegios e acções que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares, cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Terça-feira, 9 de junho
AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante licença do illmo. sr. dr. juiz parcial do commercio e autorizado pelos syndicos definitivos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros desta capital, fará leilão dessa importante fabrica como acima se declara.
A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos concurrentes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

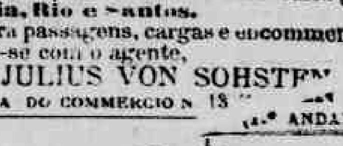
NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc. trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
OROPESA
E' esperado da Europa até o dia 16 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**
O PAQUETE
ORCANA
E' esperado do sul no dia 23 de Maio e seguirá depois da demora do costume para **Liverpool**, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Corunna e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

Novo Lloyd Brazileiro
O PAQUETE
SATELLITE
Commandante J. P. Almeida.
Espera-se do norte no dia 16 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
O VAPOR
S. SALVADOR
Illuminação e ventilação electrica.
Commandante 1.º tenente Pessôa, é esperado do norte no dia 15 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT
O vapor inglez **BYRON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)



THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ASTRONOMER**, é esperado de Liverpool no dia 25 de maio seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL
O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimone, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Diz Antonio Francisco Loureiro, syndico da massa fallida de Carlos Nigro & Maimade, que tendo-se procedido á arrecadação de bens da massa fallida e achando-se designado dia para ter logar o respectivo exame, requer a v. s. se digne ordenar a convocação de credores, em dia previamente designado, passando-se os competentes ditaes e feitas as intimações legaes. Nestes termos pede deferimento. Recife, 11 de maio de 1903.—Antonio Francisco Loureiro. (Sellada legalmente).
E mais se não continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do teor seguinte:
Despacho.—Como requer, designando o sr. escrivão dia e hora para a reunião. Recife, 11 de maio de 1903.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o qual convoco todos os credores da referida massa fallida para se reunirem no dia 18 do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de serem verificados os creditos e approvados estes assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegendo-se um ou mais syndicos definitivos e uma commissão fiscal de dous membros com funcções consultivas e deliberativas para a liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para esse liquidação e a commissão a que terão direito, sendo que os credores ausentes poderão constituir procurador por telegramma, cuja minuta autentica e legalizada deverá ser entregue ao expeditor, que na transmissão mencionará essa circumstancia, entendendo-se o mesmo habilitado a tomar parte em todas as deliberações que na reunião forem tomadas; sendo que, para a concordata é preciso que a approve a maioria dos credores chirographarios reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos, si o dividendo for superior a cincoenta por cento, dous terços dos credores, representando tres quartos do valor dos creditos ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, si o dividendo não for inferior a trinta por cento, e tres quartos dos credores e do valor dos creditos, si houver prazo excedente de dous annos ou si o dividendo for inferior a trinta por cento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente.
Dada e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de maio de 1903. Sellos e emolumentos afinal.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi.
Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
O dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito deste municipio de Palmares, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento do inventariante do espolio, do finado João Fernandes Marques, serão vendidos e arrematados em hasta publica, para pagamento da taxa de herança á Fazenda do Estado e mais despezas do inventario, no dia 14 de maio proximo, pelo porteiro interino dos auditorios Antonio Lopes da Silva, ao meio dia, no predio do Concelho Municipal, nesta cidade de Palmares, em publica audiencia deste juizo, os engenhos *Pindoba* e *Curubas*, deste municipio, pertencente ao referido espolio, e ambos demarcados, moentes e correntes e movidos a vapor, com todas as suas terras, obras de ferragens, utencilios, logradores e servidões, servindo de base para a licitação a quantia de 24:500$000, por quanto fôram avaliados cada um dos ditos engenhos. Assim, serão vendidos e arrematados os engenhos *Pindoba* e *Curubas*, sitos neste municipio, no dia, hora e logar acima designados, por quem mais der e mair lance offerecer.
E para que chegue ao conhecimento de todos que interessar possa, mandei passar o presente edital de praça que vai devidamente sellado e por mim assignado, o qual será affixado no logar do costume, publicado no *Diario de Pernambuco*, ficando copia nos autos. Passado nesta cidade de Palmares, aos 22 dias do mez de abril, de 1903.
Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi. O juiz de direito, Francisco Botelho de Andrade. (Estava legalmente sellado). E mais se não continha no edital, aqui fielmente copiado, que se acha conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé.
Copiei e assigno.
Palmares, 22 de abril de 1903.
O escrivão,
Ursino Teixeira de Barros.

EDITAL
CORREIO GERAL
De ordem do dr. administrador, faço publico que durante 30 dias, a contar de hoje, acha-se aberta na primeira secção desta administração das 10 horas da manhã ás tres da tarde, a inscripção para os concursos de logares de praticante de 2.ª classe e carteiros de 3.ª.
De conformidade com os §§ 3.º e 4.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896 e Decreto n. 845 de 8 de janeiro de 1902, os candidatos deverão provar que têm de 18 a 30 annos de idade, gosam bôa saúde, acham-se vaccinados e tem bom procedimento.
O concurso de praticante de 2.ª classe versará sobre o conhecimento das linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até á theoria das proporções inclusive; o de carteiro sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e conhecimento das quatro operações fundamentaes da arithmetica.
Será motivo de preferencia para a classificação do candidato ao logar de praticante de 2.ª classe, o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 12 de abril de 1903.
O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL
O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber, pelo presente, que no dia 29 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda, a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.
A casa de pedra e cal n. 14, á rua dos Pescadores, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 03 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por tres contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Florinda Maria da Conceição.
A casa n. 313 sita á rua oitenta e nove freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bazilio de Miranda Vareião.
A casa completamente em ruinas sita á rua do Coronel Suassuna, n. 223 na freguezia de S. José, sem portas, sem janellas e sem tecto, tendo uma pequena parte coberta faltando duas terças da parte da frente, com trez compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada conjunctamente com o terreno por cem mil réis (100$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra o Barão de Limoeiro.
A casa n. 318 sita á rua Imperial na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco José Martins da Costa.
A casa de pedra e cal n. 11, sita á 1.ª travessa do Principe, freguezia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda cont a Adolpho Doria.
A casa de taipa n. 1, sita á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, 1 quarto e cacimba, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.... (300$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Angelica Maria da Resurreição.
A casa de taipa n. 1, sita no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros e quintal em aberto, avaliada por cem mil réis....... (100$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Amorim Lima.
Quatro meias aguas ns. 1, 3, 5 e 7, todas de pedra e cal, sita no segundo becco da rua das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, tem cada uma, sala e 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente tres metros e dous centimetros e de fundo 4 metros e 5 centimetros servindo de base para cada uma 243$000 por ser a 3.ª praça penhoradas ditas meias aguas em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Francisco Bazilio de Arruda.
A casa de taipa n. 28, sita á rua do Cupim, na freguezia da Graça, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros servindo de base 405$000, por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.
A casa n. 2, sita á estrada da Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados coberto de zinco, 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas e 5 quartos interno, cacimba externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada conjunctamente com o sitio por cinco contos e quatrocentos mil réis (5:400$000), por ser a segunda praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra dr. Ennes de Mello E. da Fonseca.
MOVEIS
Uma armação com prateleiras e parte envidraçada existente no predio n. 58 sita á rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Cardoso Soares.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos doze dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e tres. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal do Recife etc.
Faz saber a quem interessar possa que o concelho deverá funccionar em sessão ordinaria, de 15 do corrente, até completar-se 15 dias successivos, de conformidade com o disposto do art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º art. 31 do respectivo regimento interno; pelo que convido aos srs. concelheiros a comparecerem no paço deste concelho, á uma hora da tarde do referido dia.
E para constar mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.
Eu Manoel Carneiro de Sousa Lacerda, 1.º official da Secretaria do Concelho, servindo de official maior, o escrevi aos 9 de maio de 1903.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL
Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 9 de maio de 1903.
Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar desta data, serão recebidos nesta Repartição, sem multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Bôa Vista.
Depois de findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com as multas respectivas.
José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE MUNICIPAL DO RECIFE, 4 DE MAIO DE 1903
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebem-se á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa, constante do art. 1.º, lettras C e D, das disposições geraes da lei n. 347, orçamento vigente.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

Estatistica commercial

O movimento commercial do Estado, no mez findo, foi mais ou menos lisongeiro.
Já se vae tornando realidade nossa actividade economica, e das cifras que attestam essa affirmativa será facil verificar que a nossa producção sobreleva já ao nosso consumo. [illegible] para industrias nacionaes [illegible] as de Pernambuco, temos a convicção de que num periodo não muito remoto [illegible] classes conservadoras hão de encontrar a justa compensação de seu probo labor e incessantes sacrificios.
O CAMBIO oscillou nos 30 dias passados, entre 12 1/16 e 12 3/32, após ligeiras hesitações a principio.
Constou dos seguintes generos a EXPORTAÇÃO:

Assucar	6.184.730 kilos
Caroços de algodão	1.965.415 »
Algodão em rama	1.778.775 »
Milho	1.0[illegible].340 »
Aguardente	[illegible]24.169 litros
Bagas de mamona	525.863 kilos
Cigarros	421 109
Alcool	382.098 litros
Farinha de mandioca	257.650 kilos
Sabão	235.681 »
Feijão	193.159 »
Café	158.[illegible] »
Cocos	109.610 fructas
Farello de caroços de Algodão	94.400 kilos
Polvora	60.815 »
Oleo de caroços de algodão	54.685 litros
Couros e pelles	47.200 kilos
Oleo de ricino	37.571 litros
Ovos (numero)	27.000
Trapos de algodão	23.587 kilos
Vinho de canna	21.458 litros
Residuos de algodão	18.728 kilos
Vinagre	14.689 litros
Doce	14.604 kilos
Tecidos de algodão	13.342 »
Baralhos de cartas (numero)	11.991
Farello	11.100 kilos
Vinho de fructas	7.473 litros
Charutos (numero)	7.000
Massa de tomates	6.745 kilos
Cerimus (numero)	5.005
Fumo	3.263 kilos
Gallinhas (cabeças)	3.600
Mangas (numero)	2.950
Pregos	2.830 kilos
Borracha	2.673 »
Chumbo	2.620 »
Raspas de couro	2.251 »
Parasitas (pés)	2.125
Vaquetas	1.871 kilos
Mel	1.350 litros
Cognac	1.052 »
Pau Brazil	1.000 kilos
Medicamentos	982 litros
Phosphoros	912 kilos
Biscoitos	900 »
Rotulos	860 »
Medicamentos	771 kilos
Queijos	688 »
Castanhas de cajú	530 kilos
Abacaxis	530 fructas
Genebra	432 litros
Aduelas	347 atados
Cerveja	347 litros
Meias de algodão	270 duzias
Papel para cigarros	190 kilos
Velas de cera, perto de	137 »
Cobre	100 »
Meios de solas	75 »
Fogos	73 »
Chocalhos	71 »
Pixe	64 litros
Farinha de milho	60 kilos
Calçados	54 caixas
Rapé	51 kilos
Barris vasios (n.º)	50
Tachos de cobre	50 »
Lã de barriguda	50 »
Tecidos de malha	44 »
Estopa	33 volumes
Canos de barro (n.º)	30
Perfumarias	23 caixas
Saccos de estopa	10 pacotes
Agua gazosa	9 caixas
Chapéos	8 »
Vermouth	1 »
[illegible]	[illegible]

Constou a IMPORTAÇÃO de:

Farinha de trigo	32.412 barricas e 6.263 saccos
Kerosene	23.200 caixas
Farello	13.[illegible]95 saccos
Xarque	11.398 fardos, e 142.500 kilos
Bacalhau	10.823 barricas, e 76 caixas
Milho	5.000 saccos
Café	4.759 »
Barris (n.)	4.624
Carvão de pedra	4.244 toneladas
Sulipas (n.)	3.300
Vinho	3.267 caixas, 2.455 barris, 30 pipas e 4 bordalezas
Madeira de pinho	3.949 peças
Barras de ferro	1.846 feixes
Phosphoros	1.715 latas
Batatas	1.557 caixas
Tecidos	1.549 volumes
Arcos de ferro	1.473 feixes
Cimento	1.400 barricas
Cebolas	1.239 caixas
Cêra de carnaúba	1.095 saccos
Ferragens	1.016 volumes
Farello de caroços de algodão	1.000 saccos
Manteiga	985 barris e 117 caixas
Papel	982 fardos e 681 caixas
Couros	730 volumes
Salitre	711 barricas
Cerveja	698 caixas
Pipas abatidas (n.)	698
Algodão	678 saccos
Folha de flandres	630 caixas
Quartólas, (n.)	530
Mercadorias	498 volumes
Drogas	461 » e 33 caixas
Arame farpado	400 rolos
Tinta	378 volumes
Conservas	369 caixas
Barricas	365 atados
Enxofre	359 barricas
Queijo	353 caixas e 1 tina
Arroz	335 saccos
Cobre em folha	331 volumes
Materiaes para ferro-via	326 »
Oleo de linhaça	318 barris
Louça	309 gigas, 56 volumes, 39 barris e 1 caixa
Soda caustica	295 tambores e 10 barris
Graxa	288 pipas
Vidro para vidraças	286 caixas e 18 volumes
Azeite de oliveira	280 caixas
Agua mineral	257 »
Pregos	250 »
Farinha de mandioca	250 kilos
Tonéis de ferro (n.)	245
Fio de juta	220 fardos
Fogões de ferro	206 volumes
Ferro galvanizado	203 feixes
Ocre	150 barricas
Breu	150 »
Alho	140 canastras
Graxa	140 bordalezas
Alpista	140 saccos
Linha	128 caixas
Soda caustica	295 tambôres e 10 barris.
Graxa	288 pipas.
Vidro para vidraças	286 caixas e 18 volumes.
Azeite de Oliveira	280 caixas.
Agua mineral	257 »
Prégos	250 »
Farinha de mandioca	250 kilos.
Drogas	247 volumes.
Apollinaris	125 »
Toucinho	12[illegible] barris
Amostras	121 volumes
Rodas de ferro (n.)	120 »
Pelles	119 fardos
Alvaiade	110 barricas
Fogos artificiaes	102 volumes
Barrilha	101 tambores
Enxadas	100 barricas
Silex	100 »
Fio	95 fardos e 33 caixas
Pás	90 feixes
Varias bebidas	88 caixas
Candieiros	88 volumes
Vinhos e fructas	87 caixas
Fumo	85 volumes e 49 fardos
Vidro	83 volumes
Machinas de costura	81 »
Massas alimenticias	80 caixas
Residuos de petroleo	78 barris
Agua-raz	75 caixas
Cunhetes de aço (n.)	60
Fio de algodão	60 saccos
Velas	58 caixas
Azeitonas	56 »
Oleo mineral	52 barris
Leite condensado	51 caixas
Aniagem	50 fardos
Herva doce	50 saccos
Folhas de chumbo	50 volumes
Cominhos	50 saccos
Potassa americana (*Pearl-ashes*)	50 barricas
Chá	49 volumes e 3 caixas
Oleo	47 caixas.
Machinas de descaroçar algodão	47 »
Chumbo	45 »
Materiaes para tecidos	45 volumes.
Canella	45 caixas.
Whiskey	44 »
Sal Amargo	40 barricas.
Sêbo	40 barris.
Calcio	39 volumes.
Chapéos de palha de Carnaúba	36 fardos.
Champagne	36 caixas.
Cabos	35 volumes.
Acido sulphurico	35 caixas.
Pertences para machinismos	35 »
Ladrilhos	34 engradados.
Chapéos	31 caixas.
Farinha de milho	30 »
Azul Ultramar	28 »
Presuntos	27 »
Telhas de vidro	27 »
Gomma	27 saccos.
Cobre	26 volumes.
Fructos seccos	26 caixas.
Perfumarias	22 »
Palitos	22 »
Candieiros	22 »
Armas	21 »
Bicarbonato	20 barris.
Argilla	20 barricas.
Gazolina	20 caixas.
Vassoura de palha de Carnaúba	20 fardos.
Grampos	20 barris.
Parafina	20 caixas.
Alfazema	20 saccos.
Carbonato de Ammoniaco	20 caixas.
Bagas	19 »
Objectos de escriptorio	19 »
Botões e Pentes	19 »
Genebra	17 »
Folhas de ferro	16 feixes.
Canos de chumbo	16 volumes.
Livros	16 caixas.
Vinagre	15 barris.
Alcatrão	15 »
Brabante	15 caixas.
Machinismos	15 »
Artigos para chapéo de sol	15 »
Lampadas	14 volumes.
Elasticos e varios artigos	14 »
Calçados	14 »
Medicamentos	14 »
Tamancos	13 »
Estanho	13 barricas.
Camarões	13 volumes.
Materiaes para gaz	13 »
Absintho	13 caixas.
Pelles e couros	12 »
Magnesia	12 »
Fructas verdes	12 »
Camas de ferro	11 »
Espoletas	[illegible]
Artigos para navios	11 volumes
Sal refinado	10 caixas.
Pimenta da India	10 saccos.
Anilina	10 caixas.
Fazendas	10 volumes.
Materiaes	9 »
Doces	9 caixas.
Papelão	8 fardos.
Globos de vidro	8 caixas.
Materiaes para engenho	8 volumes.
Arame de ferro	8 barricas.
Creolina	8 caixas
Miudezas	8 »
Biscoitos	8 »
Pimenta da India	7 »
Chocolate	7 »
Sardinhas	7 »
Zinco	7 barricas
Bordados	6 volumes
Corôas mortuarias	6 »
Telhas de zinco	6 »
Metal	6 caixas
Licôr	6 »
Trapos	6 fardos
Livros	5 volumes
Hydrometros	5 »
Vazelina	5 caixas
Anisette	5 »
Marmelada	5 »
Ervilhas	5 »
Cachimbos	5 »
Machinas	5 »
Charutos	5 »
Formas para chapéos	5 »
Batoques	5 saccos
Pregos	5 barricas
Correntes de ferro	5 »
Gêsso	5 »
Correias de couro	5 fardos
Saccos	5 »
Chouriço	5 barris
Oleo de caroços de algodão	5 »
Verniz	3 caixas
Carne em conserva	3 »
Bombas	3 »
Gravatas	3 »
Gomma lacca	3 »
Joias	3 »
Pesos	3 »
Borax	3 »
Farinha lactea	2 »
Cutelarias	2 »
Rosarios	2 »
Capsulas para garrafas	2 »
Espargos	2 »
Productos chimicos	2 »
Pianos	2 »
Impressos	2 »
Araruta	2 »
Accessorios para photographia	2 »
Sola	2 atados
Materiaes para telegrapho	2 volumes
Esteiras	2 fardos
Lona	2 »
Bitter	2 caixas
Amendoas	2 barricas
Chlorureto	2 barris
Cintos e varios artigos	1 caixa
Moinhos	1 »
Armarinho	1 »
Almanacks	1 »
Passas	1 »
Brinquedos	1 »
Lagôstas	1 »
Tapêtes	1 »
Obras de flandres	1 »
Harmonium	1 »
Imagens	1 »
Porcellanas	1 »
Obras de palhetas	1 »
Balanças	1 »
Agua de Vidago	1 »
Armações para sellins	1 »
Formas	1 »
Flores e plumas	1 »
Roupas	1 »
Instrumentos de musica	1 »
Lixa	1 »
Soberanos	1 »
Sabonetes	1 »
Typos	1 »
Caramellos	1 »
[illegible]	1 »
Paraty	1 »
Encerados	1 »
Banha	1 »
Caixas	1 amarrado
Linguas	1 »
Nozes	1 barrica
Oxydo de zinco	[illegible]
Acido	[illegible]
Glycerina	1 »
Fazendas de lan	1 fardo
Rolhas	1 »
Colla	1 pacote
Palhas	1 volume
Carrinhos (n.)	1

DIA 12

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 5/16 d. por mil réis do Banco, hontem.
Idem idem idem á vista 12 3/16 d. por mil reis do Banco, hontem.
Idem idem idem á vista 12 9/32 d. por mil mil réis do Banco hoje
Idem sobre Paris a 783 reis o franco do Banco, hoje.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 5/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 11/32 e pouco depois 12 3/8, constando negocio no London & Brazilian Bank a 12 13/32; á tarde declinou para 12 5/16 mantendo o River Plate Bank 12 11/32, taxa que fecha em todos os bancos.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/8, 12 13/32, 12 7/16 e 12 15/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas			7$500
Crystalizados			5$300
Brancos	4$200	a	5$000
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos			2$000
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames	1$[illegible]	a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 grãos a 950 a canada.
Algodão
Foi vendido a 14$000 os 15 kilos.
Couros
Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota se nominalmente os 15 kilos		a	$700
Cera de carnauba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	26$000
Farinha de mandioca, cota-se nominalmente		a	4$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	8$500
Mamona, vendidos os 15 k		a	1$950
Milho, cota se, estação		a	$070

EXPORTAÇÃO
DIA 12 DE MAIO DE 1903
Para o exterior carregaram:
Pereira Carneiro & C., 200 saccos com 15862 kilos de algodão em rama.
Para Bremen:
Neesen & C., 200 saccos com 150000 kilos de caroços de algodão, 2 barricas com 175 kilos de borracha de mangabeira e 14 saccos com 1400 chifres de boi.
Para Allemanha:
Krause & C., 1 caixa com 5000 cigarros.
Para New York:
Landy Brothers, 15 fardos com 3053 kilos de pelles com cabellos e 7 barricas com 760 kilos de borracha de mangabeira.
Neesen & C. 11 fardos com 1856 kilos de pelles com cabellos.
Para Hamburgo:
Borstelmann & C., 8 barricas com 613 kilos de borracha de mangabeira [illegible]

Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Guarany*, para o Rio de Janeiro:
Pereira Carneiro & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar demerara e 2000 saccos com 120000 kilos de assucar branco.
Para a Bahia:
Companhia Industrial Pernambucana, 30 caixas com 4500 kilos de tecidos de algodão
No vapor nacional *Guajará*, para o Pará:
José Gonçalves Dias, 2 caixas com 230 kilos de vaquetas.
M. Cauz & C., 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado e 5/2 barricas com 430 kilos de assucar branco.
Domingos R. Martins, 600 gallinhas.
José Gil de Moraes, 16 caixas com 8000 ovos.
Amorim & Campos, 15 caixas com 495 kilos de oleo de ricino.
Menezes Irmãos, 15 fardos com 1200 kilos de tecidos de algodão.
Pereira Pinto & C., 4 pipas e 1 tonel com 4080 litros de alcool.
Pinto Alves & C., 120/2 barricas e 80 saccos com 17050 kilos de assucar branco.
A. Jovino da Fonseca, 130/2 50/4 barricas com 13350 kilos de assucar branco.
Para o Ceará:
Costa Filho & C., 20 barricas com 1600 kilos de assucar refinado.
No vapor nacional *Manáos*, para Manáos:
F. Victal & C., 500 pacotes com 2400 kilos de doce.
Francisco M. da Silva, 2 saccos com 150 kilos de algodão em rama, 5 caixas com 170 litros de oleo de ricino e 27 volumes 1800 kilos de medicamentos
Moreira & C., 1 caixa com 20000 cigarros e 3 caixas com 1650 baralhos de cartas para jogar.
Manoel Caetano, 70 pacotes com 566 kilos de doce e 35 saccos com 3500 cocos fructas
Amorim Silva & C., 5 pipas com 3250 litros de alcool e 20/5 barris com 2450 litros de aguardente.
Azevedo & C., 2 caixas com 150000 cigarros
Para o Pará:
F. Goritz, 12 caixas com 408 litros de oleo de ricino.
José Gil de Moraes, 6 caixas com 3000 ovos
Para o Maranhão:
Azevedo & C., 3 caixas com 350 kilos de papel e rotulos para cigarros
No vapor nacional *S. Salvador*, para o Rio de Janeiro:
Amorim Irmãos & C., 498 saccos com..... 33880 kilos de assucar branco e 20 toneis com 9340 litros de alcool.
Pereira Pinto & C., pipas com 13200 litros de aguardente
Para a Bahia:
Pereira Pinto & C., 1 tonel com 500 litros de alcool.
No vapor nacional *Bragança* para o Pará:
C. F. Cascão, 220/2, 50/4 barricas e 170 saccos com 33880 kilos de assucar branco.
No hiate *Veremos*, para Mossoró:
Ferreira Rodrigues & C., 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.
No hiate *Euclydes*, para Aracaty:
F. A. Gomes de Mattos, 61 saccos com 3660 kilos de assucar branco
Para Camocim:
Ferreira Rodrigues & C., 30 saccos com 1800 kilos de feijão.
Pinto Alves & C, 10 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado.
No hiate *Argentina*, para Camocim:
Soares Irmãos & C., 1 caixa com 50 kilos de biscoutos, 10 caixas com 220 kilos de sabão, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.
Na barcaça *Nitia*, para Camaragibe:
Francisco Braga & C., 3 saccos com 180 kilos de café e 7 caixas com 176 kilos de sabão.
Castro Maia & C., 2 saccos com 120 kilos de café, 30 caixas com 680 kilos de sabão e 1/5 barril com 80 litros de vinagre.
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha:
Fonseca Irmãos & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão.
Na barcaça *F. dos Annes*, para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
Na barcaça *Escadense*, para Natal:
[illegible]

IMPORTAÇÃO
Portos do sul, vapor nacional *Guarany*, entrado em 10 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Café 50 saccos a Costa Lima & C, 50 a E. Guedes & Duarte
Charutos 1 cx. a Landy Brothers & C.
Chapas de ferro 1 engradado ao Lazareto de Tamandaré
Farello 4.500 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Ferragens 146 volumes a Alvares de Carvalho & C, 150 a A. Rodrigues de Souza
Fumo 495 volumes a Azevedo & Filho, 12 a João Luiz dos Santos
Fio de algodão 60 saccos a Casemiro Fernandes & C.
Pipas 120 a Pereira Pinto & C, 15 a Amorim Silva & C.
Phosphoros 100 latas a Manoel Collaço & C, 10 a Santos da Figueira & C.
Requeijão 1 cx. a Alexandre.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Maio
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	446 382$777
Idem do dia 12	77.124$384
	523 507$161

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	125 338$151
Dia 12:	
Diversos impostos	6 37[illegible]$091
Exportação	12.581$603
	144.297$845

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	1.030$376
Idem do dia 12	264$442
	1.294$818

CAIXA ECONOMICA

Dia 12	
Entradas de depositos	51 466$000
Sahida idem, idem	6.123$000
Saldo recolhido á Delegacia fiscal	45 343$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 9	38:198$568
Idem dos dias 10 e 11	1 540$953
	39 739$521

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 12 de Maio
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio
Argentina, da Europa hoje.
Bahy, do sul hoje.
Heidelberg, do sul hoje.
S. Salvador, do norte amanhã.
Satellite, do norte a 16.
Itatiaya, do sul a 17.
Oropesa, da Europa a 16.
Alagoas, do sul a 18.
Byron, de New-York a 18.
Thames, do sul a 18
Danube, da Europa a 21.
Espirito Santo, do norte a 22.
Planeta, do sul a 23
Orcana, do sul a 23.
Thamar, da Europa a 24.
Pernambuco, do sul a 26
Magellan, da Europa a 28.
Brazil, do norte a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio
[illegible]
Valparaiso e esc. *Oropesa* a 16 ás 12 horas.
Porto Alegre e esc. *Satellite*, a 16 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 21 ás 12 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 22 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 23 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 23 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Pernambuco*, a 26 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Magellan*, a 28 ás 12 h.
Rio e esc. *Brazil*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Continente*, v. generos.
Vapor nacional *Bacolomy*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor inglez *Ruysdael*, varios generos.
Vapor austriaco *Kalman Kiraly*, v. generos.
Patacho nacional *Maggiore Toselli*, xarque.
Palhabote nacional *Johann*, lastro.
Lugre inglez *Imogene*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Kronprindsesse Louise*, carga côcos.

DIA 12.—ENTRADA
Rio de Janeiro e escala, 7 dias, vapor nacional *Manáos* de 1999 toneladas, commandante A. Corte Real, equipagem 65, carga varios generos: a Paulo Vieira.

FUNDEOU NO LAMARÃO
Buenos Ayres e escala, 10 dias, vapor francez *Amazone* de 2311 toneladas, commandante G. Lidin, equipagem 167, carga varios generos: a D. Sampaio Ferraz.

SAHIDAS
Manáos e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante Corte Real, carga varios generos.
Porto Alegre e escala, vapor nacional *Bacolomy*, commandante C. Nickel, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO
Bordeaux e escala, vapor francez *Amazone*, commandante G. Lidin, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Chegados do sul no vapor nacional *Manáos* no dia 12 de maio:
RIO DE JANEIRO—Alberto J. do R. Lins, sua senhora, 3 filhos e 2 creadas, d. Anna de Araujo Marques, Tertuliano da Costa, dr. Antonio J. de Albuquerque Mello, 1.º tenente Octavio L. Villar, sua senhora, 2 filhos e 2 irmãos, Valentim Drasino, Caetano Lima, Rosendo Cavalcante, Francisco de A. Souza, 2 cabos e 1 mulher.
BAHIA—D. Adelia Lacerda, Antonio Souto Maior e sua senhora, Angelo Teixeira, Molline Sapatine e sua senhora, Mario Gomes de Oliveira e 7 soldados.
MACEIÓ—João Souza, Antonio Lemos, Alfredo Galvão, José Garcia, Balthazar Menezes, Propicio Barreto e sua senhora.
—No vapor francez *Amazone*:
BUENOS AYRES—Heitor Cardoso, Antonio Cardoso e Adolpho Cardoso.
RIO DE JANEIRO—Dr. José Moreira Bastos, Mario M. Bastos, Vicente A. da Rocha, Manoel Rocha e Antonio Dias.
BAHIA—J. Telle Junior
—Sahidos no mesmo dia para a Europa no vapor francez *Amazone*:
LISBOA—José M. de Andrade, sua senhora 2 filhas e 1 creada, Manoel Dias de Souza Guimarães, Francisco Izabella, Antonio V. de Mello, João L. dos Santos, Thomaz da Veiga Seixas, Alipio R. de Oliveira Guerra, Guilherme P. Guimarães, sua senhora e 2 filhos, Adolpho da Cunha Lavra, Annibal Rodrigues da Costa e Silva, João G. de Fonseca, Castor P. Rodrigues, Joaquim G. de Amorim, Manoel da Silva Macães, Francisco Lauria, d. Maria Pasini, Eugenio C. Ayres, sua senhora e 4 filhos, Francisco da Silva Ferreira e Salvador S. Magalhães.
BORDEAUX—Jean Hobiagne, sua senhora, d. Luiz Raymundo da Silva Britto, rev. João Guimarães, rvd. [illegible], rvd. Julio Duarte Diniz, dr. Antonio da S. Ferreira, sua senhora e 1 filho.

MUTILADO
ILEGÍVEL